

Evento Escutista Mundial
**16.º World Scout
Moot 2025**
no Parque
das Nações

pág. 5



Sociedade
**Festival
de Folclore**
“As Lavadeiras
do Sabugo”

pág. 9



Campeonatos Nacionais de Cross-Country Olímpico (XCO) e XCC em Ansião

Ouro, Prata e Bronze para Rio de Mouro



foto: cortesia AEBTT RIO

O sector feminino da equipa AE BTT Rio esteve em grande destaque nos nacionais de Cross-Country Olímpico (XCO) que se realizaram em Ansião (Leiria) nos dias 13 e 14 deste mês. Andreia Lopes, conquistou o título nacional na categoria Master 30, Carla Victorino, vice-campeã, Master 50, e Anabela Narciso, medalha de Bronze neste escalão.

Na categoria XCC (versão curta), nota ainda para a participação de Andreia Lopes (4.º lugar M30), Carolina Oliveira (5.ª), e Carolina Gomes (6.ª), na categoria Sub 19, todas da equipa de Rio de Mouro. Roberto Ferreira (Guilhabreu MTB Team) e Raquel Queirós (Team Specialized) fizeram a *dobradinha* entre a elite, sagrando-se Campeões Nacionais de cross-country olímpico (XCO), e cross-country curto (XCC). Participaram mais de 400 ciclistas das categorias, sub-15, sub-17, sub-19, sub-23, elites, masters e paraciclismo.

pág. 17

Plano Municipal para
o Envelhecimento Ativo,
Saudável e Inclusivo
**Comércio Sempre
Alerta!**

pág. 2

Diga de Sua Justiça
– **Renovação
de matrículas
da hidroginástica**
– **Resíduos caninos**

pág. 4

Dias 12, 13, 14 de setembro
**3.º Encontro
de Teatro
Tradicional
Dom Roberto**

pág. 13

Pausa para Férias

O Jornal de Sintra deseja Boas Férias a todos leitores, assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos. Estaremos de regresso na última semana de Agosto.

A Loja do Jornal de Sintra estará aberta com o horário habitual.



SOCIEDADE

Comércio Sempre Alerta! – Iniciativa no âmbito do Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo

Com o projeto **Comércio Sempre Alerta**, a Câmara Municipal de Sintra e os parceiros procuram envolver os comerciantes locais numa parceria de atenção para com os idosos em situação de solidão e isolamento social. Esta medida, de significativo impacto social, inscreve-se na estratégia global do Plano Municipal para o Envelhecimento que se procura construir — um Município promotor de um **envelhecimento ativo, saudável e inclusivo**.

Este projeto visa combater a solidão e o isolamento dos idosos, com os seguintes objetivos:

- **Sinalizar e acompanhar** os idosos em situação de solidão e isolamento social, através do envolvimento do comércio local e da associação empresarial;
- **Estimular as relações** entre comerciantes e idosos, promovendo a interajuda;
- **Sensibilizar** para a prevenção e identificação de situações de risco;
- **Informar** e dar oportunidade aos idosos de participarem em iniciativas e programas municipais.

Enquadramento

1. Este projeto integra o **Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo (PMEASI)** e é promovido por um conjunto de parceiros locais e entidades aderentes.
2. Os parceiros atribuem o **Selo Municipal “Comércio Sempre Alerta”** às entidades aderentes que ajudam a cuidar dos idosos residentes na sua área geográfica.
3. As entidades aderentes comprometem-se a:
 - a) Divulgar o projeto nos locais onde exercem a sua atividade;
 - b) Alertar os serviços camarários em caso de necessidade;
 - c) Divulgar junto dos idosos a informação municipal sobre programas e medidas a eles dirigidas, nomeadamente através da distribuição de informação nos respetivos estabelecimentos.
4. As entidades aderentes afixam na porta do(s) respetivo(s) estabelecimento(s), ou em local adequado, o **Selo “Comércio Sempre Alerta”**.



Parceiros:

- Associação Empresarial de Sintra
- Polícia de Segurança Pública
- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Massamá
- União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra
- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Abrunheira – Idosos Ativos
- Guarda Nacional Republicana
- Câmara Municipal de Sintra
- Fundação Aga Khan Portugal

Projetos-Piloto

Como fase inicial da implementação do projeto **Comércio Sempre Alerta**, foram escolhidas as zonas da **Abrunheira e Mira Sintra** para acolher os projetos-piloto. Estas localidades apresentam características demográficas e sociais que tornam particularmente pertinente a adoção de medidas de proximidade e apoio à população idosa. Durante esta fase piloto, equipas constituídas por representantes dos parceiros envolvidos — nomeadamente a Câmara Municipal de Sintra, junta de freguesia, forças de segurança, associações de reformados e a associação empresarial — realizaram visitas presenciais aos estabelecimentos comerciais locais.

O objetivo principal destas visitas foi a **apresentação do projeto** aos comerciantes, esclarecimento de dúvidas e incentivo à sua adesão formal à iniciativa.

Estas visitas permitiram também:

- Avaliar a receptividade por parte do

comércio local;

- Identificar práticas já existentes de apoio informal aos idosos;
- Reforçar o sentimento de pertença e responsabilidade social dos comerciantes perante a comunidade;

• Estimular a construção de uma rede de confiança e apoio entre os diferentes agentes locais.

Foi com grande satisfação que se constatou que **muitos dos comerciantes visitados já demonstram uma postura ativa de apoio e atenção aos idosos**, o que comprova a importância de reforçar, reconhecer e valorizar estas práticas através de uma iniciativa estruturada e com apoio institucional.

Os dados e aprendizagens recolhidos nesta fase serão fundamentais para:

- Ajustar procedimentos e metodologias de atuação;
- Alargar o projeto a outras freguesias do concelho;
- Consolidar uma rede municipal de comércio atento e solidário.

A implementação destes projetos-piloto constitui, assim, **um passo decisivo na construção de um modelo de intervenção de proximidade**, assente na articulação entre o poder local, os agentes económicos e a comunidade civil, com impacto direto na qualidade de vida dos idosos do concelho.

Fonte: AESintra



Alguns estabelecimentos aderentes em Abrunheira

aesintra

CONTINUAR A CRESCER, APOIAR AS EMPRESAS

SERVIÇOS:

- » APOIO AO ASSOCIADO
- » APOIO JURÍDICO
- » APOIO PROJETOS DE INVESTIMENTO
- » CLÍNICA GERAL
- » COMUNICAÇÃO
- » CRIAÇÃO DO PRÓPRIO NEGÓCIO

- » ECONÓMICO-FINANCEIRO
- » FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- » SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
- » SEGURANÇA ALIMENTAR
- » PARCERIAS

Saiba mais em aesintra.pt

Autárquicas 2025
PAN apoia candidatura
de Marco Almeida a Sintra

Este apoio junta-se aos já anunciados pelo PSD e pela Iniciativa Liberal, reforçando a coligação que sustenta Marco Almeida como candidato à liderança do segundo maior município do país.

A candidatura de Marco Almeida à presidência da Câmara Municipal de Sintra conta, a partir de agora, com o apoio formal do PAN – Pessoas-Animais-Natureza. A decisão foi tomada esta quarta-feira, 17 de julho, em reunião da Direção Nacional do partido.

Na coligação “Sempre com os Sintrenses”, Marco Almeida conta também com o apoio de Fernando Seara, antigo presidente da Câmara Municipal de Sintra, que será cabeça de lista à Assembleia Municipal, e com Manuela Ferreira Leite, figura histórica do PSD, enquanto mandatária da candidatura. Segundo Marco Almeida refere que “A nossa candidatura é construída com base na confiança, na experiência e no compromisso com o futuro de Sintra. Nós somos efetivamente de cá. A pluralidade de apoios que temos tido demonstra que há um caminho comum para uma gestão mais eficiente, mais próxima e mais responsável.”

Fonte: Candidatura Marco Almeida

Rastreios visuais gratuitos
em Sintra

A Câmara Municipal de Sintra, em parceria com a Essilor Portugal, promove rastreios gratuitos de acuidade visual, com o objetivo de facilitar o acesso à saúde ocular da população. A iniciativa decorre de 29 de julho a 1 de agosto, em unidade móvel, instalada na Avenida Heliodoro Salgado, em Sintra, entre as 09h00 e as 18h00, permitindo aos cidadãos verificar a sua visão de forma simples, rápida e sem custos.

Estes rastreios visam a deteção precoce de alterações visuais como:

- Deteção precoce de problemas oculares, como miopia, hipermetropia, astigmatismo ou presbiopia.
- Prevenção de complicações futuras, permitindo o encaminhamento atempado para especialistas.
- Melhoria da qualidade de vida, através de uma visão mais nítida e confortável.
- Promoção do sucesso escolar e profissional, especialmente em crianças e adultos ativos.

Acesso gratuito e conveniente, eliminando barreiras económicas e logísticas.

Esta iniciativa reforça o compromisso da autarquia com a promoção da saúde e bem-estar da comunidade, facilitando o acesso a cuidados preventivos essenciais.

Nos últimos rastreios, realizados em parceria pela autarquia, registou-se uma adesão de mais de 300 munícipes, tendo sido detetado que 59% dos utentes necessitavam de consulta da especialidade.

Aproveite esta oportunidade para cuidar da sua visão, um gesto tão simples que pode fazer toda a diferença.

Fonte: CMS

Nova linha 1621 da Carris
Metropolitana reforça ligação:
Portela de Sintra – Cascais

A Carris Metropolitana anunciou a criação da nova linha 1621, que entrará em funcionamento a 28 de julho. Esta nova linha estabelecerá uma ligação direta entre a Portela de Sintra (Estação Norte) e Cascais (Terminal), passando também pelo CascaiShopping.

Com a criação da linha 1621, a mobilidade intermunicipal será significativamente reforçada, criando uma resposta mais adequada às necessidades da população.

Os percursos e horários completos da linha 1621, em vigor a partir de 28 de julho, podem ser consultados em carris.pt.

Fonte: CMS

100 anos da Freguesia de Queluz

A freguesia de Queluz foi criada pela Lei n.º 1790 de 29 de junho de 1925 separada da freguesia de Belas. Por sua vez esta freguesia passou a fazer parte do concelho de Sintra pelo Decreto de 24 de outubro de 1855 que extinguiu o concelho de Belas.

Mais recentemente, pela Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro Belas e Queluz passaram a fazer parte da União das Freguesias de Queluz e Belas. Já este ano, pela Lei n.º 25-A/2025, de 13 de março, após 12 anos em união (forçada), e após um processo algo conturbado, foram repostas as freguesias de Queluz e de Belas agregadas pela Lei



fotos: henrique martins

Entrada da freguesia de Queluz

anterior.

No concelho de Sintra foram também repostas as freguesias de São João das Lampas, da Terrugem, de Montelavar,

de Pero Pinheiro e de Almargem do Bispo.

Henrique Martins,
colaborador local de
S. João das Lampas



Palácio de Queluz

Centro Lúdico de Rio de Mouro
assinala 30.º aniversário



O Centro Lúdico de Rio de Mouro comemora o seu 30.º aniversário com a realização do Festival “30 Anos Centro Lúdico”, que terá lugar nos dias 26 e 27 de julho, com entrada livre.

Para assinalar três décadas de dedicação à comunidade, promovendo o lazer, a criatividade e o convívio entre gerações, a Câmara Municipal de Sintra preparou uma programação especial, pensada para todos os públicos.

Durante o fim de semana, poderá participar em workshops,

aulas abertas, assistir a concertos, stand up comedy, sessões de contos, demonstrações desportivas, jogos tradicionais, arte urbana, entre muitas outras atividades.

Destaque especial para a presença de muitos artistas e criadores do concelho de Sintra, com oportunidade para assistir ao talento de Sepher, relaxar e rir com as palavras de Mónica Vale de Gato e desfrutar dos ritmos trazidos pelos Força Suprema.

O festival incluirá ainda uma

Zona Institucional, dinamizada em colaboração com várias entidades, e pretende envolver crianças, jovens, adultos e seniores numa celebração comunitária e participativa.

No dia 27 de julho, reúna a família e os amigos, prepare o piquenique, traga a manta e participe nesta celebração, a partir das 13h00.

Celebre os 30 anos do Centro Lúdico de Rio de Mouro num evento de dois dias repleto de alegria, convívio e animação para todas as idades.

Fonte: CMS

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA
Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO
Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)
Graça Pedrosa

Ambiente
Fernanda Botelho

Cultura
António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz, Sérgio Luís de Carvalho

Desporto
Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local
F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim, Nuno Miguel Jesus, Teresa Caetano (Sintria Monumenta Histórica: património histórico-artístico)

Opinião
João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE
Cristina Amaral e Ana Jardim
loja@jornaldesintra.pt
gestao@jornaldesintra.pt
info@jornaldesintra.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS
Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30
loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES SÓ EM PAPEL VIA CTT
Portugal — 17,50/ano; Estrangeiro — 25,00/ano

EDIÇÕES SÓ ON-LINE DA EDIÇÃO EM PAPEL
Portugal e Estrangeiro/ano — 17,50 (com senha de acesso)

EDIÇÕES SÓ DIGITAL
Acesso sem necessidade de password

APOIO AO JORNAL DE SINTRA
25,00 — Assinatura anual
— Edições em papel e on-line
Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO
Translata / CTT
Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral — Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da empresa — Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

ESTATUTO EDITORIAL
O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se inalterável. Encontra-se disponível para conhecimento público na página www.jornaldesintra.com http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 6.000 exemplares
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Piscina de Ouressa – Renovação de matrículas da hidroginástica

Exmos senhores,

Considerando o vosso interesse pelo desporto e boas práticas, conducentes à atividade física e consequente saúde, venho reportar uma situação que vem sendo contestada, ano após ano, junto da entidade, sem quaisquer mudanças.

Este ano, concretamente no dia 16/07 criou-se uma fila de espera para a renovação da atividade de hidroginástica de duas centenas de pessoas por se exigir comparência nesse dia, no balcão da piscina de Ouressa. Tratando-se de população de idade avançada, aguardar horas e horas é indigno: às 5 da manhã o frio e à tarde o sol quente.



Carros estacionados na estrada, frente à piscina de Ouressa, outros nas redondezas a perturbar condutores e peões. As senhas foram distribuídas manualmente, brancas, azuis e rosa, sem um ecrã a avisar o número de ordem.

Enfim, bastava, na última mensalidade, referir e proceder à renovação de inscrição, respetivo pagamento e dispensava-se esta figura triste. Já nem falo da falta de manutenção dos balneários femininos e masculinos e outras comodidades usuais,



como um simples apoio aos produtos de higiene pessoais. Deixo fotografias e a chamada de atenção. Somos a linha de Sintra, não comparável com a de Cascais, ainda que tenhamos o maior volume populacional. Relem-

bro o Hospital, recentemente em vias de utilização, depois de um ano de espera. Pelo contrário, Cascais teve o seu hospital atempadamente, sem constrangimentos. Há cidadãos de primeira e outros de segunda? Agradeço o vosso interesse

e apoio para a resolução de problemas como o que enunciei.

Com estima, me subscrevo,
Maria Leonilda Soares
Videira da Fonseca
Pereira, utente da piscina de Ouressa.

Resíduos caninos

Em meses recentes tenho verificado que tem aumentado de forma significativa o volume de fezes caninas nos passeios e espaços (semi) verdes da freguesia de Massamá, onde resido. Chamo espaços “semi verdes” aos que não são espaços verdes clássicos: são espaços de terra onde

crescem apenas ervas. São diversos os cartazes de moradores que clamam “é obrigatório recolher os detritos dos animais”: e é verdade.

O **Regulamento de Animais do Município de Sintra**, aprovado pela Assembleia Municipal de Sintra em 24 de Junho de 2010, no seu Artigo 28.º, refere-se à *Obrigação e*

modo de recolher as fezes, referindo que

1. Os detentores dos animais são obrigados a recolher as fezes produzidas por estes, devendo, para o efeito, utilizar, entre outros meios, um saco de plástico.
2. É obrigatório o detentor ter na sua posse sacos de

plástico, ou qualquer outro meio para a recolha das fezes. E, mais abaixo, determina na alínea s), que *a violação do disposto no artigo 28.º é punível com coima de 1/10 a 2 vezes a Remuneração Mínima Mensal Garantida*. Isto é: pode atingir 1 740 € – 2 x 870 €.

Temos, portanto, que é obrigatório recolher as fezes e

está prevista, inclusivamente, a coima para o incumprimento – e aqui cabe a pergunta quem regista a violação e aplica a multa? Será uma qualquer “polícia canina”? E onde andam esses agentes? Em lado nenhum: é proibido (é fácil proibir) mas, como ninguém toma nota de uma tal ocorrência (ou falta de urbanidade) que se pode

concluir? Que as multas só poderão, eventualmente, vir a ser aplicadas se houver denúncia. E qual o freguês de Massamá ou de outra localidade qualquer que deseje arranjar problemas com o(s) vizinho(s)?

António Cunha
Massamá

A ausência de resposta das concelhias locais é uma rutura no pacto democrático

Na última Assembleia de Freguesia em Agualva, depois de criticar a ausência de resposta dos partidos da oposição, descobri que os e-mails que tenho enviado desde Dezembro às concelhias, sobre assuntos da Freguesia nunca chegaram aos eleitos locais da Freguesia. Achei curioso pois há Assessorias no Parlamento que respondem enquanto as concelhias locais parecem seguir outras regras de proximidade. Começo, por isso, por reconhecer que os eleitos do PSD, da CDU e do

Bloco tiveram a amabilidade de vir falar pessoalmente comigo e encontrámo-nos, em conjunto, formas mais ágeis de comunicação. Porém, também também não funcionam. A comunicação da atividade política no nosso Município é, de forma geral, bastante parca. O PAN, por exemplo, já nem sequer tem redes sociais. Não está nas ruas, não realiza comícios. Apesar da sua presença assídua nas sessões da Assembleia Municipal nestes quatro anos, em termos comunicacionais, o PAN simplesmente não existe. Como ninguém sabe o que faz, internalizamos que nada faz. Apesar de não ser

verdade, é a perceção que fica. Há outros casos igualmente curiosos. O PSD e o Bloco anunciam, nas suas páginas de Facebook, as datas da Reunião Pública da Câmara ou da Assembleia Municipal, respetivamente. Ambos têm atividade nesses órgãos, mas optam por divulgar apenas algumas moções. A Ordem de Trabalhos de cada sessão é extensa, há posicionamentos políticos sobre temas concretos do Município, há oposição feita mas nada disso parece digno de chegar ao eleitorado. Portanto, se as próprias forças políticas não valorizam o próprio trabalho, esperam o quê dos eleitores?

Nem sequer o facto de a CDU ser contra a existência dos Orçamentos Participativos porque entende que estes colocam os municípios a disputar uma sombra numa escola ou um telheiro noutra, quando tudo deveria ser garantido, é comunicado. Também não parece haver interesse em dar a conhecer os protagonistas locais de cada partido.

Há, portanto, um défice de diálogo em várias direções. Dentro dos partidos, as concelhias não fazem chegar informação aos eleitos na Freguesia. As concelhias não comunicam a sua atividade aos munícipes. Quando ten-

tamos usar os contactos na página da Assembleia Municipal para obter respostas dos partidos, não obtemos nada. Não falam uns com os outros. E também não falam com o eleitorado. Está tudo estilhaçado. Esperar respostas da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia pode, por vezes, ser irrealista. Mas quando essas respostas não chegam, cabe à oposição assinalar a ausência, exigir esclarecimentos e transformar o silêncio dos Executivos em bandeira política. É no diálogo que se enriquece a política. Os representantes políticos poderiam partir do

princípio do diálogo e não apenas dos pomposos discursos de trincheira. Votar moções do 25 de Abril todos os anos e usar um cravo na lapela é um gesto simbólico bonito para falar de Democracia e Liberdade. Mas as conquistas de Abril realizam-se, sobretudo, no dia-a-dia. No facto de podermos falar uns com os outros sobre o que nos importa. Na possibilidade de construir uma política com que as pessoas se relacionam. E não apenas uma sucessão de cassetes vazias, distantes da realidade.

Daniel Souza

O mundo está a chegar a Portugal! É já no dia 25 de julho que começa o 16.º World Scout Moot 2025

O tão aguardado evento escutista mundial – o 16.º World Scout Moot, organizado pela Federação Escutista de Portugal, vai começar já no dia 25 de julho, no Parque das Nações em Lisboa, com uma grande cerimónia de abertura, que terá lugar às 9h00.

Será este o programa desse dia, para o qual temos a honra de convidar toda a comunidade social:

24.julho
19h00 – Cerimónia de inauguração do Parque Papa Francisco
Participação de: Presidente da Câmara Municipal de Lisboa - Carlos Moedas; Patriarca de Lisboa - D. Rui Valério; Bispo de Setúbal - D. Américo Aguiar

25.julho
09h00 – Cerimónia de abertura – Parque Papa Francisco (Parque Tejo)
Participação de: Daniël Corssen, Presidente do Comité Mundial do Escutismo, e Elise Drouet, membro do Comité Mundial do Escutismo; Presidente da Câmara Municipal de Lisboa – Carlos Moedas
Presidente da Assembleia da República – José Pedro Aguiar-Branco
12h30 – Partida dos participantes para as Rotas

“Engage with us, Engage with Portugal”. Mais de 7.500 jovens entre os 18 e 25 anos de idade, provenientes de mais de 100 países vão viver esta experiência no nosso país.
Durante os primeiros quatro dias os jovens terão oportunidade de explorar as suas



próprias rotas, e descobrir Portugal, enquanto constroem novas amizades com Escuteiros de outros países que partilham dos mesmos interesses. São 118 rotas distintas, das quais se destacam: atividades ao ar livre, desportos de aventura, sessões educativas, projetos comunitários e de impacto social, atividades culturais, entre muitas outras.

A 30 de julho todos os participantes rumam a Cortegaça, Ovar, onde se encontra o campo principal, para partilhar as experiências que viveram e construir novas pontes e novos rumos, viverem atividades com todo o grupo, fazendo com que este evento seja verdadeiramente a celebração global do Escutismo.

“Num tempo marcado pela instabilidade global, conflitos, crise climática e crescentes divisões, o World Scout Moot surge como um poderoso antídoto – oferecendo aos jovens um espaço de esperança, união e ação. Este encontro global único reúne milhares de Rover Scouts e

voluntários de todo o mundo para partilhar a aventura de uma vida. Através do desenvolvimento de competências de liderança, intercâmbio cultural e experiências imersivas ao ar livre, o Moot permite que os jovens superem os desafios de hoje, criem amizades duradouras e contribuam para a construção de um mundo mais pacífico e sustentável. Ao reunirem-se em Portugal, os Escuteiros lembram-nos da força do nosso Movimento e do papel essencial que os jovens desempenham na criação de um futuro melhor para todos.”

David Berg, Secretário Geral da WOSM (Organização Mundial do Movimento Escutista)

Aliás, este é o Moot mais diverso de sempre, contando com pessoas de mais de 100 países de todo o mundo, de todas as origens, crenças, etnias, géneros e capacidades. Será, pois, uma grande celebração da diversidade e da inclusão.

A Federação Escutista de

Portugal

A Federação Escutista de Portugal (FEP) é a entidade que representa oficialmente o escutismo português junto da Organização Mundial do Movimento Escutista (OMME/WOSM). Constituída em 1928, a FEP resulta da união das duas associações nacionais: a Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP), de carácter laico, e o Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português (CNE), de inspiração católica. A FEP não tem atividade escutista direta com jovens, funcionando sobretudo como plataforma de representação e articulação entre as duas associações fundadoras.

Com sede em Lisboa, a Federação Escutista de Portugal assegura a presença ativa do escutismo português no panorama internacional, promovendo os valores e princípios do movimento escutista junto das organizações congéneres e instituições globais.

Fonte: World Scout Moot

Quintinha de Monserrate celebra Dia dos Avós

Edição especial do programa “Pão, Coentros e Bicharada”, no dia 26 de julho, proporciona a avós e netos a experiência da vida no campo



“Pão, Coentros e Bicharada”

©PSML: LuisDuarte

No próximo dia 26 de julho, às 15h00, a Parques de Sintra comemora o Dia dos Avós com uma edição especial do programa “Pão, Coentros e Bicharada” pensada para unir avós e netos na descoberta da vida no campo, com muita **cumplicidade e diversão**. Nesta atividade, personagens que são típicos saloios da região de Sintra mostram como se vive numa quinta e convidam os participantes a colaborar ativamente nas tarefas do dia a dia.

Joaquim Farinhas e Teresa Framboesa, os simpáticos e brincalhões protagonistas, estão sempre à procura de ajuda para os trabalhos da quinta, por isso, vão desafiar avós e netos a partilhar a experiência de amassar o pão e de alimentar os animais no cercado, entre outras atividades. Antes de merendar o saboroso pão cozido no forno a lenha com uma limonada, há muitas surpresas e animados jogos tradicionais ao ar livre.

Este programa, com a duração de cerca de 2 horas, dirige-se a avós e netos, com idades a partir dos 4 anos. Os bilhetes, de venda exclusiva no site da Parques de Sintra, custam 14• para adultos e 12,5• para crianças/jovens dos 3 aos 17 anos. Crianças com idade inferior a 3 anos participam gratuitamente. Mais informações e venda de bilhetes: <https://www.parquesdesintra.pt/pt/programacao/pao-coentros-e-bicharada/>

Fonte: PSML

Circo Mágico encanta Sintra no Centro Cultural Olga Cadaval



A Câmara Municipal de Sintra convida todas as famílias a embarcarem numa viagem inesquecível ao mundo encantado do circo com o espetáculo Circo Mágico, que terá lugar no Centro Cultural Olga Cadaval, no dia 27 de julho, às 21h00. Este espetáculo promete momentos de pura magia e diversão, com a participação de malabaristas habilidosos, cómicos hilariantes, equilibristas destemidos e acrobatas extraordinários, entre outros artistas internacionais que irão surpreender o público com atuações de tirar o fôlego. Mais do que um espetáculo, o Circo Mágico é uma experiência interativa, onde o público é convidado a fazer parte da ação, criando memórias únicas e inesquecíveis para todas as idades.

Fonte: CMS

PUB. JORNAL DE SINTRA



Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA
Telef. 219 231 804

ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

SOCIEDADE

Fundação Renato de Albuquerque com acesso gratuito a alunos e munícipes de Sintra

Na sequência do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Sintra e a Fundação Renato de Albuquerque, foram estabelecidas condições de acesso gratuito a este equipamento por parte dos munícipes e dos alunos das escolas da rede pública do concelho de Sintra.

Ao abrigo deste acordo, foi estabelecida a realização de visitas monitoradas destinadas a 200 alunos por mês, organizadas em grupos de até 50 participantes por semana. Estas visitas decorrem preferencialmente às terças-feiras, entre as 10h00 e as 12h00, podendo, a título excecional, ser agendadas à quarta-feira, mediante marcação prévia através de e-mail.



O protocolo celebrado prevê ainda a isenção de pagamento de ingresso aos domingos de manhã para os munícipes de Sintra, com um limite de 200 entradas por mês, repartidas por grupos de até 50 pessoas por domingo. Os interessados devem realizar a sua pré-reserva diretamente junto do museu, através do número de telefone 21 923 13 70.

Situada na Quinta de São João, no Linho, a Fundação Renato de Albuquerque é dedicada à cerâmica chinesa, acolhendo a prestigiada Coleção Albuquerque, composta por mais de 2.600 peças reunidas ao longo de 60 anos. Esta coleção é considerada uma das mais importantes do mundo no domínio da porcelana chinesa das dinastias Ming e Qing, tanto imperial como de exportação.

Algumas das peças da coleção já foram exibidas em instituições de renome internacional, como o Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque) e o Victoria & Albert Museum (Londres), entre outras.

A fundação pretende celebrar as ligações culturais e comerciais entre o Oriente e o Ocidente, com Portugal como protagonista histórico. As exposições permanentes terão uma abordagem curatorial inovadora, destacando o impacto global da porcelana chinesa e aprofundando o conhecimento do público sobre a sua importância histórica e artística.

Fonte: CMS



EXPOSINTRA 2025 reforça sinergias e dinamiza a economia local

A EXPOSINTRA 2025 encerrou com balanço positivo, afirmando-se como um evento de referência no panorama empresarial do concelho.

Organizada pela AESINTRA – Associação Empresarial de Sintra, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, do Sport União Sintrense e da União de Freguesias de Sintra, o evento decorreu entre os dias 4 e 6 de julho, reunindo dezenas de empresas, instituições e empreendedores locais num espaço de partilha, promoção e networking.

Durante os três dias do certame, o público teve oportunidade de conhecer o que de melhor se faz em Sintra, através de stands expositores de variados setores, desde comércio e serviços, à inovação, artesanato, gastronomia e economia social.

A cerimónia de inauguração, realizada no dia 4 de julho, contou com a presença do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Bruno Parreiras, bem como de representantes de várias entidades públicas e privadas. Um dos momentos altos foi a homenagem a empresas e entidades que se destacaram na sua atuação em prol da comunidade sintrense, bem como a distinção de sócios da AESINTRA com 25 e 50 anos de filiação.

A programação do evento incluiu ainda:

- Um dinâmico programa de animação que atraiu visitantes diariamente;
- Momentos de networking empresarial, que potenciaram parcerias e novas oportunidades de negócio;
- Ações de promoção interativa nos stands, com distribuição de brindes,



Joaquim Viegas Simão

jogos, demonstrações de produtos e experiências sensoriais;

- Forte presença nas redes sociais, com muitas partilhas feitas por expositores e visitantes, promovendo ainda mais o alcance do evento.

Para a AESINTRA, a EXPOSINTRA 2025 cumpriu os seus objetivos de fortalecer o tecido empresarial, valorizar os agentes económicos locais e

aproximar empresas e comunidade.

“Foi uma edição memorável, graças ao empenho de todos os expositores, parceiros e visitantes. Estamos convictos de que este tipo de iniciativas contribui de forma significativa para o crescimento sustentável da nossa economia local”, palavras do Presidente da AESINTRA, Joaquim Viegas Simão. Referiu ainda que: “Sendo Sintra o segundo maior concelho do país, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de existir um espaço permanente e adequado à realização de eventos empresariais desta dimensão, capazes de promover o desenvolvimento económico, fortalecer o tecido empresarial local e projetar o concelho no panorama nacional.”

A AESINTRA agradece a todos os expositores, visitantes, parceiros e entidades envolvidas que contribuíram para o sucesso da EXPOSINTRA 2025. O empenho e participação foram essenciais para tornar este evento num verdadeiro reflexo da força e dinamismo do nosso concelho.

Joaquim Viegas Simão
Presidente da AESINTRA



PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt

www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt

Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?



Participantes



fotos: henrique martins

Dia das Águias. Praia de São Julião – pela costa de Sintra e Mafra

Inicialmente programada para 22 fevereiro (o estado do tempo desfavorável não o permitiu) realizou-se na manhã deste sábado, dia 19 de julho (com o estado do tempo favorável), o “Dia das Águias. Praia de São Julião – pela costa de Sintra e Mafra”. O ponto de encontro foi no parque de estacionamento da praia de São Julião (no lado de Sintra) e a organização foi da SPEA, com Vanessa Oliveira a explicar, no início, durante e no fim, esta ação, que se realizou no âmbito do projeto LIFE LxAquila (www.sosaguas.spea.pt). O percurso (lindíssimo e ri-



Vanessa Oliveira da SPEA, equipa do GSATE da CMS e Andreia Duarte, presidente da JF da Carvoeira

quíssimo em termos geológicos) que foi, pelo litoral, até aos meandros do rio Lizandro, durou cerca de 3 horas e foi maioritariamente com dificuldade fácil (e apenas

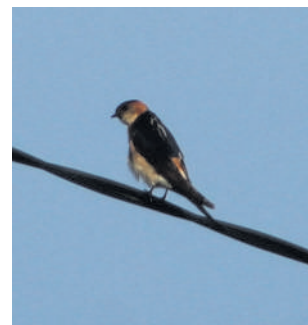
pequenos treços com dificuldade moderada), passando brevemente por piso de areia, depois em rocha mais ou menos lisa e seguidamente terra batida, e com poucos

desníveis. Este evento teve também a colaboração da equipa do GSATE da Câmara Municipal de Sintra que, através da bióloga Raquel Neves, permitiu esclarecer alguns pormenores da fauna e da flora observada. As águias resolveram não aparecer (a natureza é assim. E é assim que se deve manter), mas foi possível observar, entre vários passeriformes, várias andorinhas, incluindo a mais rara andorinha-dáurica: E observou-se também um falcão peneireiro no seu voo junto ao Lizandro. A representante da SPEA, Vanessa Oliveira, agradeceu aos presentes a sua participação e o interesse de quem

manifestou vontade em subscrever a newsletter dos Embaixadores das Águias e apelou a quem ainda não tenha feito, para, se assim o entenderem, o fazer, sendo que a mesma deve ser formalizada em <https://spea.pt/life-lxaquila/seja-um-embaixador-das-aguas>.

A participação nesta ação da senhora presidente da Junta de Freguesia da Carvoeira, Andreia Duarte, foi uma mais-valia, pois facultou informação que permite conhecer mais detalhes deste território.

Henrique Martins, colaborador local de S. João das Lampas



Andorinha-dáurica



Falcão peneireiro

Novos Órgãos Sociais em Odrinhas e em Alvarinhos

Recentemente, em Odrinhas (11 de julho) e em Alvarinhos (13 de julho), os clubes locais destas localidades da Freguesia de São João das Lampas elegeram, em Assembleia Geral de sócios, para mais um mandato os seus órgãos sociais. Em Odrinhas mantém-se como presidente da direção Victor Gonçalves e em Alvarinhos é Filipe Tomé que continua como presidente do órgão executivo. Nesta as-

sembleias foram apresentadas e aprovadas as contas referentes ao ano de 2024. Em Odrinhas salienta-se, além da realização de bailes, as atuações da sua marcha popular e a comemoração dos 75 anos do clube. E em Alvarinhos destaca-se a intenção de realizar as obras para a conclusão da sua sede social e de, para o ano, após o sucesso de 2016, comemorar os 70 anos da I Exposição Etnográfica Saloia do Concelho de Sintra.



Filipe Camilo

A referir que, nestas assembleias, o pagamento do IMI foi uma preocupação abordada e para o qual as autarquias beneficiárias deste imposto (Câmara Municipal e Junta de Freguesia) deveriam ‘olhar’ com a necessária atenção. Foi referido que as coletividades, servidas por voluntários e de uma forma benevolente, deveriam estar isentas do pagamento deste imposto (ou serem ressarcidas deste pagamento). Em Alvarinhos, nas instala-

ções do clube, oferta de Filipe Camilo, foi colocado um painel de uma fotografia aérea com o nome das Terras de Alvarinhos (a maioria pouco conhecida) e com versos alusivos às mesmas. Este é um valioso contributo para se conhecer melhor o território envolvente e reforçar o sentimento de pertença das gentes desta aldeia saloia (a sua identidade).

Henrique Martins, colaborador local de S. João das Lampas



Sede F. C. Os Odrinhenses



Sede F. C. Alvarinhos

SOCIEDADE

Belas em Festa nos Jardins da Quinta Nova da Assunção



A União das Freguesias de Queluz, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, anuncia mais uma edição do Belas em Festa, que terá lugar nos jardins da Quinta Nova da Assunção, em Belas, de 31 de julho a 3 de agosto.

Os festejos, com entrada livre, em Honra de Nossa Senhora da Misericórdia incluem espetáculos musicais, bailes, artesanato, gastronomia e momentos religiosos ao longo dos quatro dias.

O cartaz musical começa no dia 31 de julho, às 21h30, com a atuação de Jorge Guerreiro, seguido por Miguel Gameiro & Polo Norte no dia 1 de agosto, à mesma hora. No dia 2 de agosto, às 21h30, Luís Trigacheiro sobe ao palco, e o encerramento das festividades fica a cargo do Rancho Folclórico de Belas, no dia 3 de agosto, às 19h30.

Paralelamente, os eventos religiosos em Honra de Nossa Senhora da Misericórdia decorrem diariamente, com a recitação do Terço e a celebração da Santa Missa. O ponto alto das celebrações será a Procissão Solene, no domingo, 3 de agosto, às 17h30, percorrendo as principais ruas de Belas.

Fonte: CMS

Festa da Sardinha Bombeiros de Montelavar

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Montelavar promove nos dias 25, 26 e 27 de julho a “Festa da Sardinha”, com o objectivo de angariar fundos para equipamentos diversos.

Sardinha no pão, festa no coração é o lema.

Sardinhas, bifanas, música e diversão.

Sexta, 25 de julho, das 18h00 às 00h00;

Sábado, 26, das 11h00 às 00h00;

Domingo, 27, das 11h00 às 22h00.

Animação musical com DJ Gonçalo; Toy Matias e DJ Jaime Borges.

Festa da Tojeira de 24 a 27 julho

A aldeia da Tojeira promove as suas festas de 24 a 27 de julho, com música e muita animação.

24, quinta

18h00 – Abertura do arraial

22h00 – Banda Majestic

25, sexta

18h00 – Abertura do Arraial

22h00 – GM – tributo aos Xutos e Pontapés

00h00 – Dupla Mete Cá Sets

26, sábado

14h00 – Abertura do Arraial

15h30 – Espetáculo Infantil – FunToche

22h00 – The PI’

00h00 – Bad Guys Fuunk Edition by John Goulart

27, domingo

13h00 – Almoço Convívio – Porco no Espeto

16h00 – Arruada – Banda da Sociedade

18h00 – Concerto – Filarmónica da U. Assaforense

21h30 – Baile – Jota Pê Band

00h00 – Encerramento dos Festejos 2025

Bombeiros Voluntários de Belas assinalam 100 Anos

Ventura Saraiva

No dia 15, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas celebrou o seu Centenário, um programa que se iniciou no início deste mês de Julho, com várias iniciativas junto da população, nomeadamente um exercício de simulacro de acidente rodoviário, exposições de veículos antigos de bombeiros, e que teve o seu momento alto no passado domingo, dia 20, com a realização da Sessão Solene, enriquecida com a presença do Secretário de Estado da Protecção Civil, Rui Rocha.



Durante toda a manhã decorreram as habituais cerimónias do Hastear das Bandeiras, e romagem ao cemitério local para homenagem aos dirigentes, associados e bombeiros já falecidos.

Foram *baptizadas* duas novas viaturas, pelo pároco de Belas, Daniel de Almeida, uma delas ostentando o nome “Fonteira” apadrinhada pelo Sócio Honorário Ruy Gonçalo do Valle Peixoto e Villas-Boas que durante 56 anos integrou os Órgãos Directivos da AHBV Belas. Registe-se que “Fonteira, é nome de Quinta Senhorial em Belas, sua esposa, Maria



Mesa de Honra

Fotos (cortesia arsénio lopes)

da Conceição Ulrich Pinto Basto (falecida em 2 008),



Desfile em parada

detinha o título “Senhora da Casa Fonteira”.

Licenciado em Engenharia Química Industrial, Villas-Boas e com 86 anos de idade, conta com várias condecorações oficiais, sendo cavaleiro da Ordem do Santo Sepulcro, e Grão-mestre da Ordem de Malta.

Antecedendo a Sessão Solene a comitiva inaugurou as camaratas dos operacionais da corporação e percorreu as instalações, um edifício cuja construção foi financiada ao abrigo do Programa Europeu Portugal 2020

Medalha de Mérito, Protecção e Socorro Grau Ouro e Distintivo Azul atribuído pelo Governo Português

Vários momentos marcaram a Sessão Solene; a atribuição a Ruy Villas-Boas, da Medalha de Serviços Distintos Grau Ouro, da Liga de Bombeiros

Portugueses e Diploma, entregue pelo Secretário de Estado da Protecção Civil, Rui Rocha.

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) agraciou com a medalha “Gratidão COVID 19”- Grau Ouro, a Associação aniversariante. O Comandante Regional de Lisboa e Vale do Tejo, da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, Elísio Oliveira, colocou a Medalha no Estandarte.

O Secretário de Estado da Protecção Civil, Rui Rocha em nome do Governo, através de Despacho da Ministra da Administração Interna, Maria Lúcia Amaral, fez a entrega da Medalha de Mérito, Protecção e Socorro Grau Ouro e Distintivo Azul, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas.

Também a Liga de Bombeiros Portugueses entregou o mais elevado galardão – a Fénix de Honra – reconhecendo um século de serviços prestados à população.

Festival de Folclore “As Lavadeiras do Sabugo”

Ventura Saraiva

O Rancho Folclórico “As Lavadeiras do Sabugo”, fundado a 25 Setembro do ano 1966, é o mais antigo dos grupos etnográficos existentes no concelho de Sintra, e prepara-se para celebrar o 59.º Aniversário. Em cada ano leva a efeito o seu “Festival de Folclore”, divulgando- e mantendo, as tradições da zona Saloia, nomeadamente a do concelho de Sintra, na sua ruralidade. Este ano, e através dos grupos convidados para este certame, foi possível apreciar as modas do Ribatejo, e da zona centro do País.

O Auditório ao ar livre do Mosqueiro na aldeia de Sabugo, acolheu no sábado, dia 19, a edição 2025 do Festival de Folclore, organizado pelo Rancho Folclórico “As Lavadeiras” do Sabugo, presidido por António Alberto Caetano, e que reuniu naquele belíssimo cenário, muitas dezenas de espectadores.

O Grupo de Bombos das Mercês animou o ambiente numa excelente noite para um serão de entretenimento musical, danças e cantares regionais.

Com apresentação da dupla, Virgílio Reis e José Miguel, o grupo organizador- Rancho Folclórico “As Lavadeiras do Sabugo”, foi o primeiro a subir ao recinto para actuar, seguindo-se, o Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila (Coimbra), Rancho Folclórico da Redinha (Pombal), e Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, da região ribatejana

O auditório do Mosqueiro, um sítio marcante da História local e de uma época em que as lavadeiras usavam a água de nascente que corria em direcção ao ribeiro, ou junto



Apresentação do Rancho “As Lavadeiras do Sabugo” em palco

fotos: ventura saraiva



Rui Maximiano no uso da palavra na entrega de lembranças

às fontes e poços, preserva parte dessas memórias, e os adereços previamente colocados no lajedo, davam conta disso mesmo. As ceroulas, os soutiens de banda larga, ou as “culotes” muito usadas pelas senhoras, “coravam” ao sol, enquanto num dos pequenos tanques existentes no solo, três figurantes iam recreando a lavagem da roupa.

“As Lavadeiras do Sabugo” valorizam a identidade da nossa Comunidade”

As iniciativas do programa começaram ao final da tarde na Sede da União Desportiva Recreativa Sabuguense com a recepção e entrega de lembranças aos ranchos presentes, representantes

das Instituições ligadas ao folclore (Federação, e Conselho Técnico), Bombos das Mercês, convidados ligados ao Sabugo, e colectividade (Luís Dias, da Comissão de Gestão) e ao rancho. Do Poder Local, apenas o presidente da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Montelavar e Pêro Pinheiro, Rui Maximiano que destacou a importância do Rancho “As Lavadeiras do Sabugo”, sublinhando que “é a sua vontade, a força que valorizam a identidade da nossa Comunidade.

O autarca que termina este ano o seu mandato à frente da União de Freguesias APM, recebeu uma pequena homenagem do presidente do Rancho Folclórico “As Lavadeiras do Sabugo”, um gesto que mereceu fortes aplausos de todos os que marcaram presença na sala da colectividade.

O Festival de Folclore do Sabugo teve o apoio da Câmara Municipal de Sintra e União de Freguesias de Almargem do Bispo, Montelavar e Pêro Pinheiro (APM), assim como a colaboração do Jornal de Sintra.



Grupo Bombos das Mercês – um garante na animação de rua



Auditório do Mosqueiro, local de História Local e da região saloia

CULTURA



Soprano: Elisa Bastos



Pianista: Marina Dellalyan



Tenor: Bruno Almeida



Narradora, Criação e Direção Artística: Yolanda Soares

Óperas na Rua – São João das Lampas

As Óperas na Rua são espetáculos gratuitos promovidos pela Câmara Municipal de Sintra, que levam a ópera a diferentes lugares do concelho. Na noite (fresca) da passada sexta-feira, dia 18 de julho, o Largo da Igreja Matriz de São João das Lampas recebeu o espetáculo “Maria Callas”.

No dia seguinte, também à noite, foi o Parque da Liberdade, em Sintra, o cenário do espetáculo “Lyric Queens”. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Sintra oferece ao público a oportunidade de apreciar grandes interpretações ao ar livre e gratuitamente. Pensada para todos os gostos e idades, esta iniciativa pretende envolver e

surpreender tanto moradores como visitantes, numa experiência única, na rua e próxima do público.

Participar nesta celebração da ópera e da cultura é aproveitar a oportunidade para desfrutar de espetáculos de qualidade em cenários únicos.

Em São João das Lampas foram muitos os que não perderam esta chance de viven-



fotos: henrique martins

Os intérpretes

ciar a magia da ópera na rua, de forma gratuita e acessível a todos. Os presentes tiveram o ‘privilegio’, num lugar especial (em frente à Igreja Matriz), de conhecer alguns dos momentos mais marcantes da vida de Maria Callas e ouvir algumas das árias mais conhecidas e belas do seu repertório.

Elenco: Soprano: Elisa Bastos; Tenor: Bruno Almeida; Pianista: Marina Dellalyan; Narradora, Criação e Direção

Artística: Yolanda Soares. Sobre a jovem soprano (19 anos), Elisa Bastos, Yolanda Soares refere que “é daquelas artistas que nascem com algo lá dentro. Uma emoção profunda, uma alma bonita, uma musicalidade natural... tudo isto vive nela e transborda sempre que canta”.

O espetáculo foi simplesmente espetacular.

Os próximos espetáculos, sempre às 21.00 horas, estão agendados para:

25 julho, Cantos Marotos – Ópera Cómica – Praça Duque de Saldanha, Cacém e São Marcos;

26 julho – Maria Callas – Largo da Igreja Matriz de Almargem do Bispo;

1 agosto – Ópera Spectacular – Campo Multiusos da Praia das Maças.

Henrique Martins, colaborador local de S. João das Lampas



Assistência

Estreou na semana passada Teoria King Kong, um manifesto feminista que desafia os estereótipos de género

Peça estará em cena até 3 de agosto, na Casa de Teatro de Sintra

A Companhia de Teatro de Sintra - Chão de Oliva estreou nesta última quinta-feira, 17 de julho, a peça Teoria King Kong, com encenação de Paula Pedregal e interpretação de Rita Loureiro. O espetáculo marca a primeira adaptação para o palco português do ensaio feminista da autora francesa Virginie Despentes, que estará em cena na Casa de Teatro de Sintra até 3 de agosto.

A peça insere-se no ciclo “Geografia do Género”, a que



o Chão de Oliva se tem dedicado este ano e que propõe desconstruir visões norma-

tivas sobre esta temática. Nesta criação, dá-se voz a uma mulher que rejeita o papel

de vítima e que desafia as convenções que moldam a feminilidade, a sexualidade e a liberdade.

De acordo com a encenadora, Paula Pedregal, “Teoria King Kong aborda temas profundamente enraizados na nossa sociedade contemporânea, como a violência de género e os padrões sociais impostos às mulheres. É, ao mesmo tempo, um grito de resistência e uma celebração da força de quem se recusa a submeter-se, questionando a forma como tanto a feminilidade como a masculinidade podem

ser construtivamente limitadoras”.

Com uma carreira consolidada no teatro, cinema e televisão, Rita Loureiro dá vida a um monólogo intenso, enquanto figura feminina insubmissa que desafia o público a refletir sobre as várias formas de opressão e sobre o significado da liberdade do corpo e da sexualidade das mulheres.

O espetáculo decorre de quinta a sábado, às 21h30, e aos domingos às 16h.

Os bilhetes estão disponíveis na Ticketline e na bilheteira

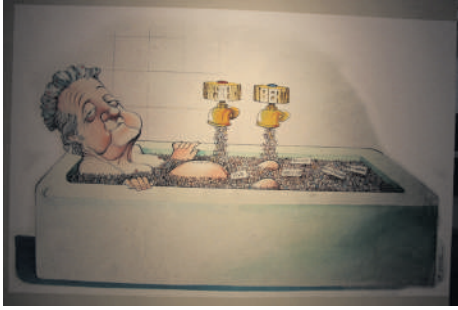
da Casa de Teatro de Sintra. Têm um custo de 7,50 • (valor normal) e 5 • (valor com desconto) para grupos com mais de cinco pessoas, jovens até aos 25 anos, maiores de 65 e profissionais e estudantes de Artes Performativas.

Teoria King Kong é uma criação apoiada pela Direção-Geral das Artes, no âmbito do Programa de Apoios Sustentados.

Fonte: Chão de Oliva



Caricatura de Cid



Caricatura de Zé Manel



Cartoon de Baltazar

“O HUMOR É FIXE – As caricaturas de uma vida”

No dia 18 de julho o público foi convidado a participar, no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, numa visita guiada à exposição de caricaturas políticas de Mário Soares “O Humor é Fixe! – As Caricaturas de uma Vida” por Osvaldo Sousa e Luís Cardoso, o curador da mostra, e com a colaboração do cartoonista Rui Pimentel. Este evento foi uma oportunidade única para explorar o impacto do humor gráfico na história política portuguesa, e que foi bem aproveitada pelos que marcaram presença. Através do humor gráfico, a exposição destaca a multiplicidade de olhares sobre uma das figuras centrais da História portuguesa, contribuindo para uma reflexão sobre a sua vida pública e o legado político que deixou.

A exposição, que integra o programa das comemorações do centenário do nascimento de Mário Soares (7 de dezembro de 1924 – 7 de dezembro de 2024), reúne mais de 100 obras de mais de 60 artistas, incluindo nomes consagrados como Augusto Cid, Sam, Vasco Castro, António, André Carrilho, Maia, Vilhena,



Luís Cardoso, Rui Pimentel e Osvaldo Sousa

fotos: henrique martins

Henrique Monteiro, Francisco Zambujal e Luís Afonso. As obras, que abrangem diversas técnicas como pintura, desenho, arte digital e escultura, oferecem uma visão crítica e bem-humorada sobre a vida pública e o legado político de Mário Soares. A exposição também destaca caricaturas de outras figuras importantes da política nacional, como Álvaro Cunhal, Freitas do Amaral, Lurdes Pintasilgo, Almeida Santos e Cavaco Silva, proporcionando uma reflexão sobre as

primeiras décadas do Portugal pós-Revolução dos Cravos. “O Humor é Fixe! - As Caricaturas de uma Vida” é também o nome da exposição itinerante que esteve em exibição na zona pedonal da Avenida Heliodoro Salgado (onde está localizada a sede do Jornal de Sintra), em Sintra, entre 25 de abril e 20 de junho. A partir desta data, a mostra entrará em itinerância pelas freguesias do concelho, prolongando-se até 7 de dezembro.

Organizada pela Câmara Municipal de Sintra, em colaboração com a Fundação Mário Soares / Maria Barroso, esta exposição integra o programa das comemorações do centenário do nascimento de Mário Soares (7 de dezembro de 1924 – 7 de dezembro de 2024). A mostra reúne mais de 30 obras, executadas em várias técnicas — desde o desenho à aguarela —, da autoria de artistas consagrados e também de nomes menos conhecidos do grande público.

No catálogo da exposição, Basílio Horta, o presidente da Câmara Municipal de Sintra, destaca que “Celebrando a Liberdade, esta exposição justamente intitulada “O Humor é Fixe”, celebra Mário Soares e o tanto que representa para Sintra – que muito se honra de o ter tido por munícipe –, para Portugal e para o mundo.”

Henrique Martins,
colaborador local de
S. João das Lampas



Participantes

Orquestra Municipal de Sintra interpreta obras marcantes do século XIX



A Orquestra Municipal de Sintra apresenta-se no dia 25 de julho, pelas 21h00, no palco do Centro Cultural Olga Cadaval, sob a direção do maestro Cesário Costa, para interpretar duas obras marcantes do repertório sinfónico do século XIX, com entrada gratuita.

O programa inclui a célebre Sinfonia n.º 6 em Si menor, Op. 74, “Patética”, de Piotr Ilitch Tchaikovsky, considerada uma das obras mais emocionais e introspectivas do compositor russo. Estreada pelo próprio Tchaikovsky em 1893, poucos dias antes da sua morte, esta sinfonia é marcada por intensos contrastes dramáticos e por um movimento final surpreendentemente sombrio.

O concerto assinala ainda a estreia moderna do poema sinfónico “Cyrus, Roi de Perse”, uma obra que retrata com riqueza orquestral a figura lendária do rei persa Ciro, unindo heroísmo e lirismo numa linguagem romântica ainda pouco conhecida do grande público.

A entrada para o concerto é gratuita, mas limitada à lotação disponível, num máximo de dois bilhetes por pessoa. A reserva é feita exclusivamente online mediante envio de e-mail e o bilhete eletrónico será enviado para o mesmo endereço. Mais informações em ccolgacadaval.pt.

Marta Ren traz noite de soul e energia ao Centro Cultural Olga Cadaval

O Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, será palco de um concerto imperdível no próximo dia 26 de julho, pelas 21h00. Marta Ren, uma das vozes mais carismáticas da nova música portuguesa, promete uma noite repleta de soul e energia. Com um timbre poderoso e uma presença magnética, Marta Ren tem conquistado fãs. A sua voz é frequentemente comparada às grandes divas da soul e do funk. A artista tem construído uma carreira sólida e versátil, sendo fundadora dos Sloppy Joe, onde explorou sonoridades jamaicanas como o ska, o reggae e o dub. Marta Ren integrou ainda os Bombazines e o coletivo Movimento, continuando a desafiar os limites da música portuguesa.

Em 2016, lançou o seu primeiro álbum a solo, “Stop Look Listen”, que deu origem a uma digressão internacional com mais de 85 concertos.

Em 2019, surpreendeu novamente ao subir ao palco com a Orquestra Jazz de Matosinhos, numa reinterpretação dos temas do seu disco e de clássicos do universo soul. Recentemente, o tema “Worth It” foi escolhido para integrar a banda sonora da série americana “East New York”.

Os bilhetes já estão à venda na Ticketline. Para mais informações, consulte: ccolgacadaval.pt.

CULTURA

Freguesia de Massamá
e Monte Abraão
Noites
no Parque

O Parque 25 de Abril, em Monte Abraão, recebe desde ontem, 24 de julho e até 27 de julho, o evento cultural “Noites no Parque”, uma iniciativa que promove momentos de convívio, cultura e expressão musical de diversos artistas.

Esta é a programação do evento, a partir desta noite:

25 julho

• 21H30 - TrevU

• 22H45 - Bad Guys

26 julho

• 21H30 - Rita Mar

• 23H00 - Rouxinol Faduncho

27 julho

• 15H30 - Curso “Talentos em Crescimento” da Escola de Música de Monte Abraão

• 16H30 - Curso Básico de Música da Escola de Música de Monte Abraão

• 17H30 - Curso de Música Moderna e Jazz da Escola de Música de Monte Abraão

• 20H00 - Soul

• 21H00 - ADois

• 22H00 - Berg

• 23H00 - Dj Pedreira

Durante os dias do evento estará presente a exposição *O humor é fixe! As caricaturas de uma vida*, uma mostra do Município de Sintra em parceria com a Fundação Mário Soares/Maria Barroso, com curadoria de Luís Cardoso.

Este evento é de entrada livre.

Fonte: UFMMA

leia, assine
e divulgue

JORNAL DE
SINTRA

Novo disco de Maria João e uma estreia mundial em destaque no Jazz em Monserrate

Festival que une música, património e natureza traz cerca de quarenta artistas ao Parque de Monserrate, em Sintra, no fim de semana de 12, 13 e 14 de setembro

No fim de semana de 12, 13 e 14 de setembro, Sintra volta a vibrar ao som do jazz com o festival

Jazz em Monserrate. O cartaz deste ano, que reúne cerca de quarenta artistas nacionais e internacionais, é encabeçado por Maria João, que comemora quatro décadas de carreira e vem apresentar “Abundância”, o seu novo trabalho discográfico. Destaque também para a estreia mundial do novo espetáculo conjunto do pianista de jazz Luís Figueiredo e do bailarino e coreógrafo Miguel Ramalho. Num ambiente de pura descontração, com os pés na relva e em contacto com a natureza, serão três dias de concertos, jam sessions e jazz para bebés — novidade nesta edição —, sem esquecer a habitual masterclasse.

Num tempo em que o mundo parece fragmentar-se cada vez mais, o Jazz em Monserrate, sob a direção artística de Inês Laginha, afirma-se como espaço de encontro, escuta, improvisação e liberdade, mostrando como o jazz dialoga com o mundo: da música clássica às tradições moçambicanas e sul-americanas, passando pela música portuguesa e pelo bailado contemporâneo. O objetivo é estabelecer “Pontes e diálogos” — o lema desta edição — entre a arte, o património e a natureza; entre o jazz e outras expressões artísticas e musicais; entre povos, culturas e gerações.

A abertura do festival, no dia 12 de setembro, sexta-feira, às 19h00, está a cargo da jovem baterista e compositora Maria Carvalho, que, no cenário inspirador de Monserrate, apresenta “Margem”, o seu mais recente projeto. Nesta obra singular, a música de José Mário Branco é revisitada à luz do jazz contemporâneo, com arranjos originais que colocam o poema e a palavra no centro da expressão musical. A artista faz-se acompanhar de Sara Afonso (voz), Bruno Ponte (guitarra), Juliana Mendonça (contrabaixo) e Luís Lélis (piano).

Mais tarde, às 21h00, o palco do Jazz em Monserrate recebe a estreia mundial do novo espetáculo que junta dois dos artistas mais conceituados



Jazz em Monserrate, sob a direção artística de Inês Laginha

foto: José Frade

nas suas áreas — o pianista de jazz Luís Figueiredo e o bailarino e coreógrafo Miguel Ramalho — num território comum: o da criação em tempo real. Neste novo espetáculo, som e movimento entrelaçam-se num espaço de liberdade e risco, onde o corpo e o piano se influenciam mutuamente, num processo contínuo de transformação.

No sábado, dia 13 de setembro, às 19h00, atua Dominic Ingham, um dos violinistas mais inovadores da cena jazz europeia atual. Poderoso comunicador e intérprete, tem conquistado plateias por todo o mundo, com a sua música profundamente pessoal, que cruza raízes do folk britânico, formação clássica e linguagem jazz contemporânea. Este concerto, onde predominam temas originais retirados do aclamado álbum “Role Models”, promete emoção, subtilidade e comunhão. Os restantes elementos deste quarteto são Noah Stoneman (piano), Freddie Jensen (contrabaixo) e Luke McCarthy (bateria).

À noite, mais precisamente às 21h00, o palco será da Orquestra Assintomática, liderada pelo bandoneonista Martín Sued, e da cantora, contrabaixista e compositora mexicana Fuensanta. Criada em 2020, a Orquestra Assintomática reúne músicos de Portugal, Brasil, Argentina, Itália, Venezuela e Uruguai, num coletivo que parte da formação tradicional do tango para construir uma linguagem própria, feita de atravessamentos entre culturas, géneros e geografias. Neste concerto, os arranjos da or-

questra entrelaçam-se com as composições e a voz de Fuensanta, criando um universo sonoro denso e delicado, onde convivem a memória, a invenção e a escuta.

No domingo, 14 de setembro, às 19h30, cabe a Maria João encerrar em festa a edição deste ano do Jazz em Monserrate. A celebrar 40 anos de uma brilhante carreira, a artista apresenta o novo disco “Abundância”, acompanhada de João Farinha nos teclados, de Texito Langa na percussão e de um coro de três vozes. O álbum, gravado entre Moçambique e Lisboa, é um regresso às raízes. A colaboração de músicos moçambicanos e a gravação de um coro extraordinário conferem uma identidade marcante a este projeto em que a voz singular e apaixonante de Maria João ocupa o centro, afirmando-se uma vez mais como uma inigualável força expressiva, capaz das mais fundas emoções.

Programa inclui pela primeira vez jazz para bebés

Este ano, o Jazz em Monserrate tem uma novidade: Jazz para Bebés. O espetáculo pensado para os mais pequenos — dos 0 aos 3 anos — e para as suas famílias terá lugar na icónica Sala da Música do Palácio de Monserrate, nas manhãs dos dias 13 e 14 de setembro, sábado e domingo respetivamente, em duas sessões, agendadas para as 10h00 e para as 11h30. Liderado por Paulo Lameiro e pelos músicos que há décadas encantam bebés por todo o país (e além-fronteiras), este concerto trata os bebés como público pleno e presente,

oferecendo-lhes uma experiência musical autêntica e imersiva, em que o improviso, o ritmo e a liberdade do jazz se tornam matéria de escuta, brincadeira e descoberta.

Alunos de jazz do Conservatório Nacional dinamizam Jam Sessions

No espírito de construção de pontes — entre gerações, percursos e experiências musicais — as Jam Sessions do Jazz em Monserrate são um espaço de encontro e partilha entre estudantes e músicos profissionais.

As sessões, programadas para os dias 13 e 14 de setembro, às 15h00, serão iniciadas pelos alunos do curso de Jazz da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, que lançam o convite a outros músicos e estudantes de jazz para se juntarem em palco e partilharem momentos de improvisação, escuta e interação.

Masterclasse gratuita com Dominic Ingham

A masterclasse gratuita com o conceituado violinista e compositor Dominic Ingham, que decorre no dia 12 de setembro, às 15h00, é uma oportunidade para músicos em formação e profissionais descobrirem novas ferramentas criativas num ambiente de partilha, escuta e experimentação.

A sessão, durante a qual, o artista vai partilhar processos de composição, improvisação e interpretação de repertório original em grupo, será moldada de forma aberta e flexível, podendo seguir diferentes direções consoante os interesses e necessidades dos participantes. Um dos focos recorrentes no trabalho de Dominic é a ligação profunda ao instrumento através da voz — uma abordagem que promove maior consciência musical e expressividade, e que será certamente explorada ao longo da sessão.

Outro tema em destaque será o uso e desenvolvimento de linguagem jazz em instrumentos não convencionais, refletindo a própria experiência de Dominic enquanto violinista no universo do jazz contemporâneo.

O Jazz em Monserrate nasceu em 2022, da enorme vontade

de convidar o público a usufruir de um dos mais belos locais de contemplação do mundo, deixando-se deslumbrar pela emoção que só a música pode proporcionar e juntando-lhe a atmosfera descontraída e o contacto com a natureza para gerar memórias únicas, singulares e coletivas.

Conjugando a beleza de Monserrate com uma programação sólida e de grande qualidade, o festival assenta em três pilares fundamentais: mostrar a amplitude do jazz, proporcionar oportunidades formativas a jovens músicos e criar momentos de partilha informal e intergeracional. Ao estimular estas pontes — entre géneros, artistas, gerações e públicos — o festival continua a afirmar-se como um festival com responsabilidade cultural e social, enraizado na sua comunidade e aberto ao mundo. Pelo palco do festival já passaram nomes como Mário Laginha, Afonso Pais, Carlos Bica, Emma Frank, Alexandre Frazão e Jorge Rossy. Os bilhetes diários para os concertos realizados depois da hora de fecho do Parque de Monserrate ao público em geral custam 15€ e já estão à venda no site oficial do evento

www.jazzemmonserrate.pt.

Os concertos Jazz para Bebés são gratuitos mediante compra do bilhete de entrada no Parque e Palácio de Monserrate e inscrição prévia, disponível a partir de 1 de setembro.

As Jam Sessions também são gratuitas, mas requerem a compra do bilhete de entrada no Parque e Palácio de Monserrate.

Quanto à masterclasse com Dominic Ingham, não tem qualquer custo, mas requer inscrição prévia, uma vez que as vagas são limitadas. As candidaturas devem ser submetidas através do formulário disponível no site da Parques de Sintra.

O Jazz em Monserrate é promovido pela Parques de Sintra, tem como mecenas o BPI e a Fundação “la Caixa” e conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra. A Smooth FM é a rádio oficial do festival.

Fonte: PSML

3.º Encontro de Teatro Tradicional Dom Roberto invade Sintra e Lisboa nos dias 12, 13 e 14 de setembro 2025

A Companhia Valdevinos Teatro de Marionetas convida para o 3.º Encontro de Teatro Tradicional Dom Roberto – “É Só Palheta”, a ter lugar em Lisboa e Agualva (Sintra).

Nos dias 12, 13 e 14 de setembro de 2025, voltamos a celebrar esta forma de teatro popular português num encontro gratuito, e perfeito para toda a família.

O Encontro de Teatro Tradicional Dom Roberto É SÓ PALHETA é o único festival de Teatro Tradicional Dom Roberto do país e pretende preservar e valorizar esta arte tão histórica e portuguesa, inscrito

no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial desde 2021.

Este encontro é dinamizado pelos 12 roberteiros e por 1 marionetista convidado vindo de Inglaterra, que vão animar as tardes e noites dos nossos visitantes, pois o

objetivo é envolver a comunidade, sem limite de idades. O É SÓ PALHETA pretende elevar o seu espírito inclusivo com o acompanhamento por uma intérprete de Língua Gestual Portuguesa nos espetáculos.



Foto de Ricardo Reis

Teatro Dom Roberto

ROBERTEIROS PARTICIPANTES

- Clive Chandler (marionetista convidado – Inglaterra)
- Fernando Cunha (Valdevinos Teatro de Marionetas) – Sintra, desde 2015
- Sara Henriques (Red Cloud Teatro de Marionetas) – Aveiro, desde 2012
- Filipa Mesquita (Teatro e Marionetas de Mandrágora) – Gondomar, desde 2019
- João Costa (Mãozorra) – Oeiras, desde 2010
- José Quevedo (Carantoña teatro) – Amadora, desde 2023
- Jorge Soares (Bonecos de Almar) – Faro, desde 1995
- Manuel Dias (Trulé) – Évora, desde 1987
- Ricardo Ávila (VUM Teatro) – Açores, desde 2016
- Raul Constante Pereira (Limite Zero) – Porto, desde 1986
- Vitor Costa (Robertos Santa Bárbara) – Baixa da Banheira, desde 1983
- Rui Sousa (Marionetas Rui Sousa) – Mosteirô, Vila da Feira, desde 2010
- José Gil (S.A. Marionetas) – Alcobaça, desde 1998

SOBRE O TEATRO DOM ROBERTO

O Teatro Dom Roberto é um repertório tradicional de teatro de marionetas e está inscrito no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial desde 2021. Ao longo dos anos tem sido preservado e transmitido de geração em geração, encantando públicos de todas as idades. As suas histórias são frequentemente baseadas em situações do quotidiano, com enredos simples e diálogos engraçados. O roberteiro dá voz aos personagens, utilizando uma palheta, fundamental na caracterização deste repertório e que inspirou o nome deste Encontro.

SOBRE OS VALDEVINOS

Os Valdevinos, desde 1997, têm como missão a promoção e preservação da cultura portuguesa e do teatro popular Dom Roberto como uma fonte de arte viva, acumulando ainda a tarefa antiga de descentralizar a cultura das grandes cidades e quebrar com o preconceito mudo acerca da periferia de Sintra.

Fonte: Valdevinos

PROGRAMA É SÓ PALHETA 2025

Dia 12 (6.ª feira) – Museu da Marioneta de Lisboa (19h)

A partir das 19h damos espaço a convidados, conversas e entrega da Palheta d'Ouro.

19h00: **Punch and Judy** – Clive Chandler (marionetista convidado – Inglaterra)

21h00: **Conversas pró Boneco**

- Tertúlia
- Entrega da Palheta d'Ouro – por José Carlos Barros

Dias 13 (sábado) – Agualva (Jardim da Anta e Casa da Marioneta)

O nosso 3.º Encontro de Teatro Tradicional decorre em Agualva (Sintra).

Entre as 15h e as 18h no Jardim da Anta, e às 21h na Casa da Marioneta.

15h00: **Arruada** – Grupo de Bombos das Mercês

15h30: **“O Saloio”** – Fernando Cunha (Valdevinos Teatro de Marionetas)

“O Barbeiro” – Sara Henriques (Red Cloud Teatro de Marionetas)

16h30: **“O Castelo dos Fantasma”** – Filipa Mesquita (Teatro e Marionetas de Mandrágora)

“A Tourada” : João Costa (Mãozorra)

17h30: **“O Barbeiro Diabólico”** – José Quevedo (Carantoña teatro)

“Dom Roberto e a Namorada” – Jorge Soares (Bonecos de Almar)

21h00: **“Maria Liberdade”** – Manuel Dias (Trulé)

Dias 14 (domingo) – Jardim da Anta, Agualva.

15h00: **“Os Piratas”** – Ricardo Ávila (VUM Teatro)

“O Barbeiro” – Raul Constante Pereira (Limite Zero)

16h00: **“Dom Roberto e o Cemitério Assombrado”** - Vitor Costa (Robertos Santa Bárbara)

“O Castelo Assombrado” – Rui Sousa (Marionetas Rui Sousa)

17h00: **“O saloio de Alcobaça”** – José Gil (S.A. Marionetas)

18h00: Apresentação coletiva do repertório do Teatro Dom Roberto.

Todos os participantes, no mesmo espaço, um de cada vez e com passagem de testemunho.

Entre as 15h e as 18h de dias 13 e 14 (sábado e domingo) haverá Jogos tradicionais de madeira pelo Arlequim Teatro para a Infância-Museu do Brincar, e Jogos Robertinos pelos Valdevinos Teatro de Marionetas.

O Grupo de Bombos das Mercês dará a sua contribuição incontornável à animação e ritmo do evento.

Todos os espetáculos são gratuitos e direcionados às famílias, com a promessa de muita diversão!

Fica aqui um cheirinho do que o espera no É SÓ PALHETA:

<https://www.youtube.com/@valdevinos.teatro.marionetas>

Já pôs na agenda?



foto arquivo: valdevinos

SOCIEDADE

1.ª Mostra de Artesanato dias 26 e 27 julho na Recta da Granja, Campo Raso

Dias 26 e 27 de Julho, entre as 10 h e as 19 h, irá realizar-se a primeira mostra de Artesanato, na loja Tecidos & Companhia, na Estrada da Recta da Granja, em Campo Raso, Sintra.

Esta mostra, conta com a colaboração da União das Freguesias de Sintra e visa ajudar à divulgação ao público, de alguns dos trabalhos realizados pelos seus clientes, tendo por base a utilização das artes manuais.

Visite e venha descobrir, quem sabe, aquele artigo que tanto deseja ou aquela prenda que procura.



Ponte Romana



Moinho de Baixo



Fonte de Catribana

fotos: henrique martins

Caminhada Saloia na Assafora

De 17 a 20 de julho na Assafora, Catribana e Cortesia, na freguesia de São João das Lampas, houve os festejos em Honra de N.ª Sr.ª da Consolação com visita da Imagem Peregrina de N.ª Sr.ª do Cabo Espichel. Do vasto e variado programa, na tarde de sábado, a Caminhada Saloia de 8 Km proporcionou aos participantes um melhor conhecimento do território destas 3 localidades. É o exemplo da Ponte Romana, das Fontes de Catribana,



Alguns participantes

de Cortesia ou de N.ª Sr.ª da Atalaia e dos moinhos de Assafora.

Nos 4 dias de festa muita gente foi usufruir de espetáculos (Ruth Marlene, Banda Raska, Ténis Bar e Banda da SFUA), DJ, Baile, Garrafeira. O programa religioso incidiu, principalmente, na Eucaristia de domingo seguida de Procissão, mas também no Terço e Procissão de Velas na abertura dos festejos.

Henrique Martins,
colaborador local de
S. João das Lampas



Fonte e Lavadouros de Cortesia



Fonte N.ª Sr.ª Atalaia



Abrigo na Samarra

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 91 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

EDIÇÕES SÓ EM PAPEL, VIA CTT

- Portugal — 17,50 euros/ano • Apoio — 20 euros/ano
- Estrangeiro — 25 euros/ano • Apoio — 30 euros/ano

EDIÇÕES ON-LINE DA EDIÇÃO EM PAPEL

- Portugal e Estrangeiro — 17,50 euros/ano (só com senha de acesso)

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830

loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM

Festival “Depois das Cinco” no Espaço Cultural Forno, em Rio de Mouro ao longo do mês de Agosto

A associação cultural Bicartes, constituída por um grupo de jovens oriundos de diversas zonas do concelho de Sintra que se uniu em torno da vontade de dinamizar a vida cultural sintrense promove mais um evento.

Depois de diversos eventos multidisciplinares realizados na primeira metade do ano, nomeadamente a Matiné Bicartes, que trouxe música ao vivo e uma feira de artistas, e uma mostra de curtas e videoclipes, complementadas por workshops em áreas tão variadas como a dança, o teatro, a música e a pintura, anunciamos agora um novo momento de celebração das artes performativas: o festival DEPOIS DAS CINCO, a ter lugar no FORNO - Espaço Cultural, em Rio de Mouro (Avenida Pedro Nunes 9, 2635-317). Um só evento que junta música, teatro, dança, poesia, cinema e a arte de contar histórias!

Durante 4 sábados ao longo do mês de agosto (dias 2, 9,

23 e 30), ofereceremos uma programação artística diversificada para acompanhar as tranquilas noites de verão. A começar já no dia 2 de agosto, a partir das 17:00, a tarde instalar-se-á com a performance da dupla de rap AVAN GRA formada por 90'S KID, Emcee e produtor, e Carracha, que em uníssono dão voz à geração da cultura urbana. De seguida, realizar-se-á uma sessão de poesia livre, com a presença de poetas convidados, nomeadamente Zeus Atro, poeta, slammer experiente e artista, Felipe Castro, um autêntico artista da palavra e autor das obras “Livro da despedida” (2019) e “Multi-versos Aquástriços” (2022), e Francisca Dantas, que lançou recentemente o seu primeiro livro “ropamais”. Adotando a modalidade Open Mic, o convite à declamação será estendido ao público. O dia acabará com a estreia da “Epopeia de Gilgamesh” (M/16), a segunda e mais recente produção do



grupo de teatro ascendente Cães Vadios. Com entrada livre, prometemos finais de tardes de verão bem passadas, muita cultura para experienciar, para além de comida e refrescos

para tod@s! Aos sábados (em agosto!), entre as 17:00 e as 22:00, a cultura concentra-se no DEPOIS DAS CINCO.

Fonte: Bicartes
Associação Cultural

Campeonatos Nacionais de Atletismo — 1.^a/2.^a/3.^a Divisão — Pista ao Ar Livre

Sporting faz dobradinha nos títulos. J.O.M.A sobe à 1.^a Divisão

Ventura Saraiva*

O Estádio Municipal de Leiria acolheu nos dias 12 e 13, os nacionais de pista ao ar livre da 1.^a, 2.^a e 3.^a divisão, e pela 2.^a vez na história dos nacionais de clubes, as duas formações de Lisboa acabaram empatadas com mesma pontuação após as 21 provas.

Em 2022 também em Leiria, Sporting e Benfica empataram, e no desempate por primeiros lugares individuais o Benfica venceu. Neste campeonato, foi necessário recorrer ao número de terceiros lugares individuais de cada formação para desempatar, uma vez que ambas as equipas apresentaram o mesmo número de vitórias individuais (10), e segundos lugares (9), prevalecendo o Sporting com um 3.^o lugar individual enquanto o Benfica não teve nenhum.

Nota ainda para a 2.^a Divisão, com Maia Atlético Clube, e Juventude Operária de Monte Abraão, a terminar também empatadas no 1.^o lugar, com a vantagem a pender para as nortenhas, com 4 vitórias individuais, e o clube de Monte Abraão, com 3. Ambas subiram à 1.^a Divisão na próxima época 2025-26.

No sector masculino o Sporting Clube de Portugal conquistou o 49.^o título de campeão nacional, quebrando a hegemonia de 14 anos de conquistas do Benfica, num dos Campeonatos Nacionais de Clubes da 1.^a Divisão mais disputados de sempre. Assistiu-se a uma emocionante disputa entre os rivais lisboetas, competindo lado a lado, ponto a ponto, e prova a prova, pelo título de campeão nacional. No sector masculino, tudo ficou decidido na última prova dos 4x400 metros, com o quarteto leonino, composto por Duarte Fernandes, Rafael Jorge, João Coelho e Omar Elkhatib, a vencer em 3m05s50, batendo o recorde nacional de clubes, que era de 3m06s18, de uma formação do Benfica e que durava desde 6 de agosto de 1989!

Do lado feminino, foi notória a supremacia da equipa do Sporting ao conquistar de forma destacada o título nacional de clubes. Este triunfo representa a 55.^a vitória do clube na 1.^a Divisão dos Campeonatos Nacionais de Clubes, e a 15.^a consecutiva desde 2011. Tal como anteriormente noticiado, o Sporting Clube de Portugal iniciou a 2.^a jornada com uma confortável

vantagem de 21 pontos, que viria a ser ampliada para uns expressivos 53 pontos sobre o 2.^o. Classificado (Grupo Desportivo do Estreito), totalizando 161 pontos ao final da competição.

Classificação Final Masculinos:

- 1.^o lugar – Sporting Clube de Portugal, 149 pontos
- 2.^o lugar – Sport Lisboa e Benfica, 149 pontos
- 3.^o lugar – Associação Cultural e Desportiva do Jardim de Serra, 92 pontos

Femininos:

- 1.^o lugar; Sporting Clube de Portugal, 161 pontos
- 2.^o lugar; Grupo Desportivo do Estreito, 108 pontos
- 3.^o lugar; Associação Cultural e Desportiva do Jardim de Serra, 102 pontos

Clubes que descem à 2.^a divisão

Masculinos: Centro de Atletismo de Seia e o Maia Atlético Clube

Femininos: Grecas – Vagos e a Associação Desportiva e Recreativa de Água de Pena

Clubes que sobem à 1.^a divisão

Masculinos: Clube de Atletismo de Marinha Grande e o Centro Popular de Trabalhadores do Sobral de Ceira

Femininos: Maia Atlético Clube e o Juventude Operária



fotos: créditos - fpa/marcelino almeida/luis barreto

Sporting celebra “dobradinha” na 1.^a Divisão, quebrando a hegemonia de 14 anos do Benfica no sector masculino

do Monte Abraão.

J.O.M.A perde na Estafeta o título nacional da 2.^a Divisão

Na 2.^a Divisão nacional, a Juventude Operária de Monte Abraão (JOMA) entrou a ganhar com a vitória na Estafeta 4x100 metros. Todavia, foi perdendo gás ao longo da primeira jornada, recuperando na segunda, chegando à última prova, a Estafeta 4x400m com 2 pontos de vantagem sobre o Maia Atlético Clube. O 3.^o lugar obtido deitaria por terra as aspirações de celebrar a conquista do título nacional, dado que a promoção estava garantida dada a diferença pontual para o 3.^o classificado, as insulares do Marítimo SC.

Mantêm-se ainda na segunda divisão as equipas do Fundação Salesianos (100 pontos), Eirense (94), e Clube Pedro Pessoa (82). Não evitaram a despromoção à terceira divisão as equipas do Bela Vista (71) e do CA Mazarefes (46). As condições atmosféricas estiveram favoráveis à obtenção de excelentes marcas, como a que foi obtida pela brasileira Juliana Campos, ao

serviço da J.O.M.A., no salto com vara (4,73 metros), marca de qualificação para os Mundiais de Tóquio.

Em masculinos, um clube da Associação de Leiria, o Clube

segunda divisão. Água de Pena (106), Campismo de São João da Madeira (102) e Grecas (87) mantêm-se neste escalão, enquanto o Eirense (71) e o Senhora do Desterro

O terceiro lugar do pódio foi para o ACDR Arneirense (97 pontos).

Já em masculinos, o Clube Atletismo Olímpico Vianense foi o campeão, somando 122



Juventude Operária de Monte Abraão regressa à divisão principal (1.^a) na próxima época

de Atletismo da Marinha Grande conquistou o título nacional, com 122 pontos, mais dez que o CPT Sobral de Ceira (112), com ambas as formações a serem promovidas à primeira divisão. O terceiro lugar do pódio foi obtido pelo Sport Clube de Braga (108 pontos), o primeiro a assegurar a manutenção na

(44) baixam à terceira divisão. Disputada na mesma jornada, a Final da Terceira Divisão proporcionou títulos ao Clube de Futebol de Oliveira do Douro, com 130 pontos, mais 10 que Clube Juventude Ilha Verde (120 pontos), vice-campeãs nacionais, conseguindo ambas ascender à divisão superior (segunda).

pontos, com o Clube Pedro Pessoa (112 pontos) a ficar na segunda posição, ambos assegurando a promoção à segunda divisão. O clube da ilha de S. Miguel, Juventude Ilha Verde (103 pontos) subiu ao derradeiro lugar do pódio.

*Com FPA Comunicação



Juliana Campos no Salto com Vara garante marca de qualificação para os Mundiais de Tóquio que se realizam em Setembro

DESPORTO

Trail Monte da Lua — 4.ª Edição

Luís Santos (AA Mafra), e Cláudia Amaro (CA Penafirme) estreiam-se a ganhar

Ventura Saraiva

Teve lugar ao início da noite do dia 11 (sexta-feira), com partida às 21h00, no Largo Rainha D. Amélia, junto ao Palácio Nacional de Sintra, a 4.ª Edição do *Sintra Trail Monte da Lua* na distância de 10 km. Repetentes na prova sintrense, Luís Santos, e Cláudia Amaro estrearam-se a vencer em termos absolutos. Nota ainda para o totalista, Rui Grazina, do CCD Sintrense que somou a 4.ª vitória no seu escalão M60, e para Rito Moreira, 3.º da geral Individual), o melhor representante concelhio.



foto (créditos hms)

Partida dos 10 quilómetros, com Rito Moreira (n.º 447) que terminaria no 3.º lugar da geral, sendo por isso, o melhor representante das equipas do concelho de Sintra

Com a três edições, a terem lugar em Setembro e Outubro, a edição deste ano, foi realizada mais cedo (Julho), numa noite agradável em termos de temperatura, com pouco vento e clima ameno. Relativamente à distância regressou aos 10 quilómetros, depois de ter havido duas, o trail longo (20 k), e curto (12k). Os atletas saíram do Largo Rainha Dona Amélia, frente ao Palácio Nacional de Sintra, em direcção aos Paços do Concelho, seguindo pela Estrada da Macieira, e regressando à Vila Velha, em direcção à Quinta da Regaleira, Azinhaga Vale dos Anjos, Estrada da Pena, Parque das Merendas, Arco do Terrei-

rinho, Rua das Padarias, com a meta instalada no mesmo local da partida. Luís Santos, da equipa Amigos Atletismo Mafra foi o mais rápido a completar o percurso triunfando com 43m55s. Jamie O'Sullivan (Monsanto Running Team) foi segundo classificado com 45m08s e Rito Moreira (Curva Inclinada/Cacém) completou o pódio, com 45m20s.

Cláudia Amaro da experiência de 2023, à vitória em 2025

Auxiliar de Acção Médica, no Hospital CUF de Torres Vedras, cidade onde reside, Cláudia Amaro estreou-se no

Trail Monte da Lua, em 2023 (2.ª Edição) – inscrita como Individual –, cortando a meta no 19.º lugar da geral feminina, com o registo de 1h14m14s, a 21 minutos da vencedora, Sheila Azevedo, da equipa Treino Personalizado Carlos Sá que gastou 52,42". Cláudia Amaro, que entretanto passou a representar o Clube Académico Penafirme (Torres Vedras), só precisou de 56m26s", para chegar bem na frente do sector feminino, com meio minuto de vantagem sobre Raquel Duarte (Strongteam OCR Trail), vencedora em 2024, e que fez 56m52". Mafalda Moniz "Os Belenenses", completou o pódio com o tempo de 59m40".

Rui Grazina (CCD Sintrense) totalista na prova e nas vitórias

A participação de atletas do concelho de Sintra tem sido reduzida ao longo das quatro edições, e por isso ganha destaque a presença de Rui Grazina, do Centro de Desporto e Cultura Sintrense (CCDS), que para além de totalista no evento, somou a 4.ª vitória no seu escalão (M60), em outras tantas participações. Nesta edição, houve mais representantes de clubes, a subir ao pódio nos vários escalões definidos pelo Regulamento. Ailton Semedo, do Café Curva Inclinada em Agualva,

entrou no 4.º lugar da geral, e ganhou o escalão de seniores. Rito Moreira, da mesma equipa, foi 3.º, e 2.º M35. Júlio Finote, do CC Sintrense, venceu nos M50 (6.º da geral). Terminaram a competição 450 atletas, com a última classificada (Ana Sousa/Individual) a gastar 03h06m, ou

seja, cerca de 2 horas e 15 minutos depois de chegar o vencedor, Luís Santos. O *Sintra Trail Monte da Lua*, teve ainda a realização de duas caminhadas, de 10 km (Longa), e de 5 km (Familiar), distâncias que reuniram dezenas de pessoas de várias idades.

47.ª Meia Maratona de S. João das Lampas Dia 13 de Setembro às 17h00



Com inscrições a decorrer desde o passado dia 7, já se entrou na 2.ª fase desde segunda-feira (21), sendo agora o seu custo de 12,00 Euros, até 5 de Agosto. A 47.ª Edição da Meia Maratona de S. João das Lampas, integra-se no programa dos festejos anuais em Honra de Nossa Senhora da Saúde que têm lugar na segunda semana de cada mês de Setembro.

Paralelamente realiza-se a Meia Rampa na distância de 13 km, com o limite de 400 participantes. Organizada pela Meia Maratona de S. João das Lampas - Grupo de Dinamização Desportiva, conta com o apoio institucional de União de Freguesias de S. João das Lampas e Terrugem, para além de muitos patrocinadores, e apoiantes. As inscrições devem ser feitas na plataforma Lap2Go, a partir do site www.lampas.org

VS

PUB.



**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt



**35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade**

ATENDIMENTO PERMANENTE

24h 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

Campeonato Nacional de Cross-Country Olímpico (XCO) e XCC em Ansião

Andreia Lopes (AE BTTRio) campeã M30. Carla Victorino e Anabela Narciso no pódio M50

Ventura Saraiva*

Ansião, no distrito de Leiria, acolheu nos dias 13 e 14, os nacionais de cross-country olímpico (XCO) e cross-country curto (XCC) com mais de 400 inscritos. Em causa os títulos das categorias de sub-15, sub-17, sub-19, sub-23, elites, masters e paracicismo.

Destaque para as medalhas de ouro (Andreia Lopes), Prata (Carla Victorino), e Bronze (Anabela Narciso), todas da equipa de Rio de Mouro- AE BTTRio.

Roberto Ferreira (Guilhabreu MTB Team) e Raquel Queirós (Team Specialized) fizeram a “dobradinha” entre a elite, sagrando-se Campeões Nacionais de cross-country olímpico (XCO), e cross-country curto (XCC).

Na prova feminina, Raquel Queirós defendeu o título de 2024 da melhor forma, tendo completado o percurso em 1h22m41s. Ana Santos (Cannondale Factory Racing) chegou no segundo lugar, a 1m35s, e Leandra Gomes (SAERTEX Portugal/CRIAZinvent) completou o pódio, a 9m15s. Na corrida masculina, Roberto Ferreira terminou ao fim de 1h19m40s, tendo superado o campeão em título, Ricardo

Marinheiro (Clube BTT Matosinhos), que foi segundo a menos de um minuto. O pódio ficou completo com Filipe Francisco (CDASJ/CyclinÂ Team/Município Albufeira), terceiro a 1m25s. Entre as sub-23, Beatriz Guerra (Guilhabreu MTB Team) foi a mais forte, tendo batido Mariana Machado (S.U.C MTB Racing Team) e Catarina Espada (Escola de Ciclismo de Oeiras/Parracho). Nos masculinos, por sua vez, sobressaiu João Fonseca



Andreia Lopes renova em Ansião o título nacional Master 30

(Clube BTT Matosinhos), com Rafael Sousa (Guilhabreu MTB Team) e Rodrigo Araújo (Clube BTT Matosinhos) a completarem o pódio. Nas categorias mais jovens, Margarida Vasconcelos (AXPO/FirstBike Team/Vila do Conde) e Tomás Pais (Escola de Ciclismo de Oeiras/Parracho) sagraram-se Campeões Nacionais de sub-19 e Rita Fontinhas (Guilhabreu MTB Team) e Pedro Galvão (TRIUMTERMICA/ÁGUIAS DE ALPIARÇA) de sub-17. Já em sub-15, cuja prova foi disputada no sábado, venceram Mariana Peixoto (LANDEIRO

|KTM|MATIAS&ARAÚJO) e Afonso Barros (BTT Loulé/Elevis).

Andreia Lopes renova título de campeã nacional XCO Master 30

Depois de ter sido 4.ª classificada, em XCC (sábado), Masters femininas, Andreia Lopes (AEBTT Rio) festejou no domingo, o título nacional M30, deixando a 2.ª classificada, Catarina Borges (Grupo ccr-Ap motors-Lobos Averomar Cyclin), a mais de



Pódio Masters 50, com Carla Victorino, e Anabela Narciso

4 minutos. Rui Carvalho (Clube de Ciclismo de Castelo Branco) venceu no sector masculino. Lurdes Gonçalves (Clube de Ciclismo de Castelo Branco) e Ismael Graça (Clube de Ciclismo de Castelo Branco) sagraram-se campeões em M40. Sandra Costa (GRJA/GFK BTT) foi a melhor nas M50, batendo Carla Victorino, e Anabela Narciso (AE BTT Rio). António Passos (Rompe Trilhos/Ajpcar) venceu nos homens, e Adelino Cruz (CDA SJ/CyclinÂ Team/Município

Albufeira) em M60.

Destaque ainda para o Paracicismo, categoria na qual Ricardo Mendes (SAERTEX Portugal/CRIAZinvent) venceu, e para a classificação por equipas, onde a Guilhabreu MTB Team levou a melhor. Na categoria XCC (versão curta) nota ainda para a participação de Andreia Lopes (4.º lugar M30), Carolina Oliveira (5.ª), e Carolina Gomes (6.ª), em Sub 19, ambas da equipa de Rio de Mouro.

*Com FPC/UPV Comunicações

Portugal Grand Slam de Jiu-Jitsu em Pedrouços na Maia

Beatriz Borges – uma sintrense medalha de ouro em Juvenis

Ventura Saraiva

O Pavilhão Municipal de Pedrouços na cidade da Maia (Porto), acolheu no dia 12 deste mês, o Portugal Grand Slam de Jiu-Jitsu.

Beatriz Borges, atleta da Escola Bitim Grappling/Jiu-Jitsu, em Mem Martins conquistou a medalha de ouro, no escalão Juvenil I (faixa azul) 69 kg.. A organização foi da responsabilidade da Federação Portuguesa de Jiu-Jitsu Brasileiro.

A escolha da cidade da Maia como palco desta edição reforça a aposta no crescimento da modalidade na região Norte, conhecida pelo seu forte dinamismo desportivo, e contou com a presença de nomes emergentes do Jiu-Jitsu, e nomes consagrados

Reside no Algueirão e frequenta a Escola Secundária de Mem Martins. Beatriz iniciou-se na modalidade em 2023, e ingressou na Escola Bitim Grappling/Jiu-Jitsu que funciona em Linda-a-Velha, e que en-

tretanto abriga na Rua Domingos Saraiva, em Mem Martins. Apesar da curta experiência na modalidade, soma já um notável percurso competitivo, com 17 medalhas de ouro e uma de prata, incluindo títulos como bicampeã na-

cional, vencedora da World Cup e no passado dia 12, campeã do Grand Slam. Nesta sua estreia internacional, a atleta sintrense que é orientada pelo Mestre Bruno Silveira, teve uma prestação irrepreensível, alcançando o lugar mais alto do

pódio e confirmando o seu estatuto de promessa no jiu-jitsu juvenil português. No Grand Slam, Beatriz Borges, fez pódio com Ariana Filipa Marinho (Facundo Team Brazilian Jiu.Jitsu & MMA), 2.ª, e Beatriz Ribeiro (Adrenalina Jiu-Jitsu Team Penafiel), 3.ª.



Beatriz Borges conquista Grand Slam em Juvenis, e arrecada mais uma medalha de ouro para o seu palmarés

foto (cortesia instagram/dr)

CULTURA

Janas
Exposição de pintura
de Helena Matta

no Espaço Hula, até 25 agosto

No dia 25 de julho pelas 16 horas será inaugurada a exposição de pintura de Helena Matta, que estará patente até 25 de Agosto, no Espaço Hula, em Janas.

Aberto todos os dias, excepto domingos e 2.ªs feiras, das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00.
Rua do Marco, n.º 3 – Janas – Sintra.



PUB.



exposição de pintura

HELENA MATTa

25 de julho a 25 de agosto de 2025

no Espaço

HULA

Concept Living Store

Rua do Marco, n.º 3, 2710 - 271 Janas, Sintra

Aplica:



Design: José Alberto - julho 2025

Sintra acolhe Exposição de Cerâmica da Grécia Antiga no Museu de História Natural

A Câmara Municipal de Sintra apresenta a exposição “Entre o Mar Egeu e o Mar Jónico, as marcas de uma Nova Civilização” no MHNS - Museu de História Natural de Sintra. A exposição estará aberta ao público de 21 de julho a 28 de dezembro. Esta mostra oferece uma viagem ao coração da Antiguidade Clássica, destacando o florescimento da Civilização Grega, cujos legados moldaram profundamente os alicerces culturais do mundo Ocidental. A exposição abrange diversos domínios, incluindo política, filosofia, arte, arquitetura e literatura.

O núcleo expositivo é centrado na cerâmica grega, evidenciando o papel determinante destes artefactos como veículos de transmissão cultural. Estes objetos revelam a



complexidade social, espiritual e estética das antigas comunidades helénicas. Os visitantes são convidados a explorar não apenas a esté-

tica, mas também a função e o simbolismo destes objetos, destacando o seu papel na comunicação de valores, crenças e identidades. A

exposição reforça a noção de que a cerâmica grega transcende o utilitário, transformando-se num espelho da civilização que a produziu. Além disso, a exposição oferece um testemunho material rico e eloquente da vida quotidiana, das práticas religiosas e das estruturas sociais da Antiga Grécia. Cada peça revela narrativas complexas, proporcionando uma compreensão multifacetada das dinâmicas que moldaram as sociedades gregas. A iconografia presente nas cerâmicas, desde cenas mitológicas até representações de atividades correntes, constitui um arquivo visual inestimável, perpetuando a memória de um mundo que continua a fascinar e a inspirar.

Fonte: CMS

Exposição “Traços de Humanidade” no Museu das Artes de Sintra

A Câmara Municipal de Sintra recebe a exposição “Traços de Humanidade. A obra de Moita de Macedo em diálogo com os Cristos do Museu de Sousel”, que estará patente no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, de 23 de julho a 28 de setembro, com entrada livre.

A exposição propõe uma reflexão profunda sobre o percurso artístico de Moita Macedo (1930–1983). A sua experiência como pintor amador levou-o a uma longa pesquisa no campo conceitual, nas rotinas de representação e no ensaio da matéria e dos seus usos. Este percurso conduziu-o a uma gradual abstração do representado, distanciando-se progressivamente da figuração. No entanto, quando confrontado com o real e, em particular, com as pre-existências da história da arte, Moita



Macedo seguiu um caminho inverso, onde o real se tornou o ponto de chegada e a diafanização o ponto de partida. Moita Macedo encontrou na figura de Cristo a matéria simbólica para traduzir o seu caminho de aproximação à humanidade. A exposição recria este percurso com recurso a obras do Museu dos Cristos de Sousel – uma coleção singular que guarda representações tridimensionais da figura de Cristo, muitas delas próximas das referências que inspiraram o artista. “Traços de Humanidade” convida todos os visitantes a uma leitura sensível da criação artística de Moita Macedo, onde a arte se revela como espaço de aproximação e revelação da condição humana.

Exposição “Porcelanas Portuguesas: A Harmonia de Contrários” no MU.SA

A Câmara Municipal de Sintra acolhe a exposição “Porcelanas Portuguesas: A Harmonia de Contrários”, promovida pela Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, de 25 de julho a 28 de setembro, no MU.SA – Museu das Artes de Sintra. A mostra propõe um tributo às regiões portuguesas com tradição ceramista, apresentando um cruzamento de linguagens e de materiais. As peças em exibição incluem obras criadas a partir de antigas porcelanas oriundas de fábricas nacionais já



extintas, peças de produção contemporânea que preservam os saberes tradicionais e ainda exemplares de porcelana de Macau, do período sob administração portuguesa. Estas obras são apresentadas em justaposição com outros materiais produzidos por artesãos das oficinas da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, resultando em composições criativas com diversas abordagens estéticas, do abstrato ao naïf, passando por interpretações romantizadas.

EXPOSIÇÕES

Sintra – “Os tesouros de Camilo: A Camiliana de Sintra”
Quando: até 31 julho
Onde: Galeria Municipal - Casa Mantero

Sintra – “Traços de Humanidade”, exposição de Moita de Macedo em diálogo com os Cristos do Museu de Sousel”
Quando: 23 de julho a 28 de setembro, com entrada livre.
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Odrinhas – “A Memória das Pedras – O Conjunto Megalítico da Barreira”
Quando: até 20 de setembro
Onde: MASMO - Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

TEATRO

Sintra – “Teoria King Kong”, pela Companhia de Teatro de Sintra
Quando: até 3 agosto; quinta a sáb., às 21h30 e dom. às 16h.
Onde: Casa de Teatro de Sintra.
Reservas. 219 233 719

Sintra – O Rei vai nu, Pelo Grupo Teatroesfera
Quando: Até 3 agosto, sábados e domingos às 16h00
Onde: Quinta da Ribafria

MÚSICA

Sintra – Marta Ren
Quando: 26 julho, 21h.
Onde: Cultural Olga Cadaval

Música na Quinta 2025 Domingos às 16h00 Quinta da Regaleira
27 Julho – Dia Mundial dos Avós – Recital de Violino e Viola de Arco, por Nuno Flores e Dulce Félix

Concertos Noturnos na Quinta da Regaleira, 22h00, Portal dos Guardiães
26 Julho – “Rei Trovador”
The Wandering Bard Ensemble. Esin Yardimli Alves Pereira, direção, vielle. Ricardo Alves Pereira, direção, oud. Jorge Luis Castro, canto. Rosário Tormenta, canto. Baltazar Molina, percussão. Orlando Trindade, instrumentos vários

Música no Paço 2025 Paço da Ribafria, 16h.
26 Julho – Recital em Homenagem ao Centenário de Carlos Paredes, por Ricardo Gama e

João Correia

Óperas na Rua por todo o concelho, até 1 de agosto.
25.JUL, 21h. | Cantos Marotos - Ópera Cómica
Praça Duque de Saldanha, Cacém e São Marcos
26.JUL, 21h. | Maria Callas, Largo da Igreja Matriz de Al-margem do Bispo
01.AGO, 21h. | Ópera Spectacular, Campo Multiusos da Praia das Maças

Sintra – Jovem Orquestra Portuguesa
Quando: 1 agosto, 21h.
Onde: Centro Cult. Olga Cadaval

DANÇA

Sintra – Danças com História na Ribafria
Quando: 21 setembro, 11h.
Onde: Quinta da Ribafria - Páteo do Lajedo

OUTROS

Sintra – Festina Lente
Quando: 31 julho a 30 agosto, quintas, sextas e sábados a partir das 21h30
Onde: Quinta da Regaleira

TELEVISÃO

Uma semana em grande

Julgo já ter falado nesta coluna de uma série policial francesa, *Superdotada*, (*Haut Potential Intellectuel*, no original) na altura em que estreou em Portugal – e que, desde essa altura, já foi exibida em diversos canais. Nela acompanhamos a história de Morgane Alvaro (papel desempenhado pela actriz Audrey Fleuret), uma empregada de limpeza de 38 anos que esconde um segredo: os seus dotes de inteligência, possuindo um QI bem acima da média, ao que parece a passar os 160, o que lhe confere uma alta capacidade intelectual. Mãe solteira, com três filhos de dois pais diferentes, Morgane é mentalmente talentosa, mas de coração rebelde, e o seu dom excepcional, na verdade, nunca foi de muita utilidade na sua vida quotidiana. A única pessoa com quem Morgane se dá bem é o seu vizinho Henri, de 75 anos, habitual *baby-sitter* de recurso dos filhos, quando eram mais pequenos, com quem forjou um forte vínculo de amizade e que o fez tornar-se seu confidente. Incapaz de se manter num emprego durante muito tempo, ela sobrevive através de biscates temporários.

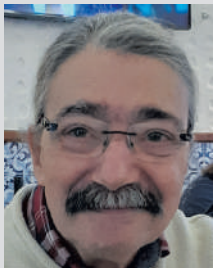
Durante um dia normal de trabalho, enquanto está a limpar uma esquadra policial, Morgane ajuda inesperadamente a resolver um caso que parecia impossível. Rapidamente é convidada para se tornar consultora, mas apenas aceita com uma condição: a polícia terá de reabrir o caso do desaparecimento do seu ex-namorado, há 15 anos, quando se encontrava grávida do primeiro filho. O primeiro amor de Morgane, Romain, desapareceu há muitos anos, mas Morgane está determinada a descobrir o que lhe aconteceu. A série, que trata de casos policiais com uma dose de humor muito bem conseguido, foi um êxito em muitos países o que levou os americanos a fazerem uma versão, a todos os títulos muito abaixo do original (e, ainda por cima, com muito menos graça) e que já estreou por cá, no canal de cabo Star Life, onde não deixou saudades.

A série original está a ser exibida no canal AXN, todas as quartas-feiras pelas 22h00, altura em que passam dois episódios. Esse canal, de resto, já anunciou que vai retomar esta série policial no dia 19 de Setembro (uma sexta-feira), também pelas 22h00, para mais uma temporada de oito episódios – a sua quarta. É verdade que Morgane tentou afastar-se, por motivos que não vou revelar, mas, inevitavelmente, está de volta para investigar mais uns oito homicídios complexos. Quanto à sua vida pessoal, está bom de ver, o caos também está garantido – única coisa, a par do humor, que está assegurada na série. Mais do que nunca, de resto, quando Morgane constata que se encontra grávida: e tudo se vai tornar ainda mais complicado...

(Ex)Citações

- Montenegro citou Saramago chamando-lhe Sophia (acho que ele é capaz de escrever com ‘f’, mas adiante) esquecendo que ela foi eleita Deputada pelo Partido Socialista (PS) à Assembleia Constituinte, e que foi a única mulher a presidir a uma Comissão, a Comissão para a Redacção do Preâmbulo da Constituição, cujo texto se mantém inalterado desde 1976. Já dizia Freud que “poderíamos ser muito melhores se não quiséssemos ser tão bons” e eu acrescento Voltaire: “Os infinitamente pequenos têm um orgulho infinitamente grande.”
 - Oren Rozenblat, embaixador de Israel em Portugal, garantiu na TV que não há fome em Gaza: “Têm muita comida”. Deve ter sido por isso que Portugal se opôs à inclusão do direito dos palestinianos a comer, na declaração final da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – que até inclui um país que é como o gato maltês: fala Francês...
 - A semana não terminaria sem que Aguiar Branco, Presidente da Assembleia da República, não desse um ar da sua graça como linguista e, parece, não muito assíduo cliente do *site* Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, que decidiu que “fanfarrão” é ofensivo e os deputados devem tratar-se com urbanidade. Tens muita rópia, José Pedro, mas noção é que é mais difícil...
 - “Não é não”, Luís dixit e repetiu *ad nauseam*. Mas haver ou não acordo depende do ministro que fala: o que fez o acordo diz que há acordo, mas não é bem um acordo; o portavoz diz que não há acordo nenhum; e o chefe deles todos diz que não sabe que acordo é; já o parceiro do acordo jura que fez o acordo. Em conclusão: parece que não é um acordo, é apenas um acordo.
 - “Sabe qual é o valor médio de RSI que cada beneficiário recebe por mês?”, pergunta o jornalista Diogo Teixeira Pereira no programa *Facto Político*, da SIC Notícias, [enquanto no ecrã, em rodapé aparece a legenda “Valor médio do RSI fixa-se em 133 • por pessoa”]. Rita Matias responde “Não tenho ideia, neste momento.” “Nem ideia da dimensão deste valor?”, insiste Diogo Teixeira Pereira. E acrescenta: “Mas o RSI é um instrumento que é muito criticado pelo Chega: como é possível ser tão criticado se depois não tem ideia do valor?” Resposta de RM: “Como sabe, a Rita Matias não integra a Comissão de Segurança Social e Trabalho, integra a Comissão de Educação, integra a Comissão de Energia e Ambiente.”
- À atenção dos votantes deste concelho: é esta jovem, que se refere a si mesma na terceira pessoa, que se quer candidatar a presidente da Câmara de Sintra...

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Bernardo de Brito e Cunha

PUB.

COMPANHIA
TEATRO
SINTRA
CHÃO DE OLIVA
T. 2025 M/16 ANOS

17_JUL A 3_AGO
QUI A SÁB_21H30 | DOM_16H
CASA DE TEATRO DE SINTRA

A partir da obra de Virginie Despentes
Tradução de Luís Leitão
Encenação de Paula Pedregal
Interpretação de Rita Loureiro

RESERVAS - 219 233 719
BILHETES À VENDA EM TICKETLINE.PT

VORTICE DANCE COMPANY



FESTINA LENTE

PERCURSO IMERSIVO DE VIDEO MAPPING

Quinta da Regaleira

31 JUL a 30 AGO 2025

Quintas, Sextas e Sábados a partir das 21:30h

31 JUL till 30 AUG 2025

Thursday, Friday and Saturday from 9:30 pm



SINTRA

Um lugar que é nosso.